

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	90
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	348.598
Preferenciais	0
Total	348.598
Em Tesouraria	
Ordinárias	113
Preferenciais	0
Total	113

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	13.382.132	13.043.211	16.149.020
1.01	Ativo Circulante	1.252.807	1.125.907	1.126.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	994.911	865.216	590.570
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	105.347
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	105.347
1.01.03	Contas a Receber	147.364	159.148	198.094
1.01.03.01	Clientes	147.364	159.148	198.094
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	147.364	159.148	198.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.913	66.965	42.466
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.913	66.965	42.466
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.948	6.073	1.866
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.671	28.505	188.435
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	8.378	8.428
1.01.08.03	Outros	32.671	20.127	180.007
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	7.368	4.644
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.991	12.759	13.507
1.01.08.03.04	Ativos indenizáveis pela União	0	0	161.856
1.01.08.03.05	Partes relacionadas	24.680	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.129.325	11.917.304	15.022.242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.957.298	2.896.206	6.950.823
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.858.446	2.698.570	2.999.937
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.858.446	2.698.570	2.999.937
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.706	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	97.146	197.636	3.950.886
1.02.01.10.03	Ativos indenizáveis pela União	0	0	3.747.161
1.02.01.10.04	Ativo Sujeito à indenização	21.799	21.799	21.799
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos judiciais	67.243	168.891	175.259
1.02.01.10.07	Outros ativos	8.104	6.946	6.667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.02	Investimentos	1.933.254	1.931.921	578.264
1.02.02.01	Participações Societárias	1.933.254	1.931.921	578.264
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.933.254	1.931.921	578.264
1.02.03	Imobilizado	6.255.055	5.322.128	5.668.596
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.255.055	5.322.128	5.668.596
1.02.04	Intangível	1.983.718	1.767.049	1.824.559
1.02.04.01	Intangíveis	1.983.718	1.767.049	1.824.559
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	0	1.824.559
1.02.04.01.02	Intangível	1.983.101	1.765.944	0
1.02.04.01.03	Direito de uso sobre contratos de arrendamento	617	1.105	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	13.382.132	13.043.211	16.149.020
2.01	Passivo Circulante	588.106	410.913	1.503.552
2.01.02	Fornecedores	42.045	50.485	66.315
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.045	50.485	66.315
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.831	100.271	99.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.197	99.660	0
2.01.04.02	Debêntures	0	0	99.599
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	634	611	0
2.01.04.03.01	Arrendamentos	634	611	0
2.01.05	Outras Obrigações	508.230	260.157	1.337.638
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.946	0	0
2.01.05.02	Outros	450.284	260.157	1.337.638
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	256.274	273	970.730
2.01.05.02.05	Obrigações Estimadas e Folha de Pagamento	11.439	14.010	19.274
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	18.881	23.129	21.835
2.01.05.02.08	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	53.674	41.861	40.560
2.01.05.02.09	Tributos a recolher	11.468	12.652	16.808
2.01.05.02.10	Outros passivos	17.153	21.942	54.590
2.01.05.02.11	UBP - Uso do bem público	11.714	38.549	43.465
2.01.05.02.12	Provisão para litígios	69.681	107.741	170.376
2.02	Passivo Não Circulante	4.854.945	4.671.112	4.504.138
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.065.277	1.938.579	1.924.229
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.065.277	1.938.074	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	1.924.229
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	505	0
2.02.01.03.01	Arrendamentos	0	505	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.036.163	1.858.027	1.567.763
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	290	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.02	Outros	1.035.873	1.858.027	1.567.763
2.02.02.02.05	UBP - Uso do bem público	0	10.178	43.089
2.02.02.02.06	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	140.958	150.130	186.943
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	841.290	1.633.085	1.263.931
2.02.02.02.09	Outros Passivos	53.625	64.634	73.800
2.02.04	Provisões	753.505	874.506	1.012.146
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	753.505	874.506	1.012.146
2.02.04.01.05	Provisão para litígios	753.505	874.506	1.012.146
2.03	Patrimônio Líquido	7.939.081	7.961.186	10.141.330
2.03.01	Capital Social Realizado	6.471.508	6.471.508	6.471.508
2.03.02	Reservas de Capital	1.925.766	1.925.766	1.925.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.332	-3.332	-3.332
2.03.02.07	Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	1.929.098
2.03.04	Reservas de Lucros	1.188.754	1.774.584	3.789.135
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.789.135
2.03.04.10	Reservas de Lucros	1.188.754	1.774.584	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.646.947	-2.210.672	-2.045.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.175.265	1.271.219	1.705.141
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-721.110	-716.383	-965.996
3.02.01	Custo com energia elétrica	-288.098	-276.792	-508.022
3.02.02	Custo com operação	-433.012	-439.591	-457.974
3.03	Resultado Bruto	454.155	554.836	739.145
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.530.143	88.899	234.749
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.607	-79.617	-107.085
3.04.02.02	Gerais e administrativas	-112.607	-79.617	-107.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.653.418	137.491	324.175
3.04.05.01	Outras (Despesas) Receitas Líquidas	1.653.418	137.491	324.175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.668	31.025	17.659
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.984.298	643.735	973.894
3.06	Resultado Financeiro	-338.868	-82.611	1.771.592
3.06.01	Receitas Financeiras	180.579	602.743	2.511.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-519.447	-685.354	-739.408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.645.430	561.124	2.745.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-567.530	-1.010.494	-298.869
3.08.01	Corrente	584	-605.466	2.013
3.08.02	Diferido	-568.114	-405.028	-300.882
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.077.900	-449.370	2.446.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.077.900	-449.370	2.446.617

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	1.077.900	-449.370	2.446.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	528.020	-201.226	196.147
4.02.01	Remensuração de benefícios pós-emprego, líquido dos efeitos tributários	528.020	-201.226	196.147
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.605.920	-650.596	2.642.764

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	571.892	4.080.181	312.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	846.316	936.181	1.101.890
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.645.430	561.124	2.745.486
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	377.061	390.333	404.074
6.01.01.04	Baixa de imobilizado, intangível, ativos disponíveis para venda e direito de uso dos contratos de ar	5.489	0	0
6.01.01.05	Ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda	-27.512	3.466	-340
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	10.668	-31.025	-17.659
6.01.01.07	Juros e variações monetárias	276.233	188.165	196.235
6.01.01.08	Apropriação de Custos de Captação	8.312	5.498	5.498
6.01.01.09	Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	6.501	2.903	4.983
6.01.01.10	Baixa de arrendamentos	-31	236.595	0
6.01.01.13	Provisão (reversão) para litígios	-159.764	-147.049	-60.805
6.01.01.15	Provisão de Incentivo de longo prazo	-460	-5.168	4.087
6.01.01.16	Reversão de impairment de ativo imobilizado e intangível	-1.500.135	0	-230.924
6.01.01.17	Provisão (reversão) de obrigações socioambientais	1.051	-2.611	3.907
6.01.01.18	Atualizações de saldos de Ativos indenizáveis pela União	0	-262.264	-2.421.617
6.01.01.19	Atualizações de saldos	193.211	208.356	222.785
6.01.01.20	Ajuste a valor presente	10.262	-212.142	246.180
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-138.372	3.844.605	-654.824
6.01.02.01	Contas a Receber	11.784	38.946	-22.050
6.01.02.02	Ativos indenizáveis pela União	0	4.164.648	0
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-8.948	-24.499	-27.301
6.01.02.04	Partes relacionas	31.850	0	-625
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	4.125	-4.207	4.149
6.01.02.06	Cauções e Depósitos Judiciais	109.140	16.131	29.633
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	11.988	7.749	-7.721
6.01.02.08	Fornecedores	-18.007	-16.304	3.127
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	-8.288

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.10	Tributos a Recolher	1.085	-20.029	20.955
6.01.02.11	Pagamentos a benefícios pós-emprego	-132.448	-110.896	-58.169
6.01.02.12	Efeito migração benefícios pós-emprego – planos CD	0	0	-306.015
6.01.02.13	Encargos Setoriais	-4.248	1.294	1.665
6.01.02.14	Pagamentos de litígios, obrigações e acordos judiciais	-75.033	-117.617	-182.917
6.01.02.15	Pagamento de obrigações socioambientais	-23.350	-22.809	-36.585
6.01.02.16	Pagamento de UBP – Uso do bem público	-38.667	-44.423	-42.773
6.01.02.17	Obrigações Estimadas e Folha de Pagamento	-2.571	-2.879	-2.544
6.01.02.18	Demais obrigações e outros passivos	-5.072	-20.500	-19.365
6.01.03	Outros	-136.052	-700.605	-134.167
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	-134.367	-111.012	-115.424
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.685	-589.593	-18.743
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.038	-1.230.377	-22.896
6.02.01	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	0	111.595	-12.784
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-12.001	-1.330.000	0
6.02.05	Recebimento de dividendos	7.368	4.644	0
6.02.06	Aquisição de imobilizado e intangível	-14.502	-16.616	-10.112
6.02.07	Ganho na venda de ativo imobilizado	35.173	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-458.235	-2.575.158	-75.974
6.03.01	Captação de Recursos	1.100.000	0	0
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	-150.008	-74.993	-75.000
6.03.03	Liquidação de arrendamentos	-773	-161	-965
6.03.04	Pagamento de dividendos	-1.372.024	-2.500.004	-9
6.03.06	Custo da captação de recursos	-35.430	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	129.695	274.646	214.029
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	865.216	590.570	376.541
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	994.911	865.216	590.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.471.508	1.925.766	1.774.584	0	-2.210.672	7.961.186
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.471.508	1.925.766	1.774.584	0	-2.210.672	7.961.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.372.024	0	0	-1.372.024
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	-1.372.024	0	0	-1.372.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.042.195	35.705	1.077.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.077.900	0	1.077.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-35.705	35.705	0
5.05.02.06	Realização de custo atribuído (depreciação)	0	0	0	-35.705	35.705	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	786.194	-1.042.195	0	-256.001
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	732.299	-732.299	0	0
5.06.07	Constituição de reserva legal	0	0	53.895	-53.895	0	0
5.06.08	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-256.001	0	-256.001
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	1.188.754	0	-2.174.967	7.411.061

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.529.548	0	0	-1.529.548
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	-1.529.548	0	0	-1.529.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-449.370	-201.226	-650.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-449.370	0	-449.370
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-201.226	-201.226
5.05.02.08	Ajuste de benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-201.226	-201.226
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-485.003	485.003	0	0
5.06.07	Absorção do prejuízo	0	0	-485.003	485.003	0	0
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	1.774.584	35.633	-2.246.305	7.961.186

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.975.433	1.925.766	1.956.664	0	-2.274.301	7.583.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.975.433	1.925.766	1.956.664	0	-2.274.301	7.583.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	496.075	0	0	0	0	496.075
5.04.01	Aumentos de Capital	496.075	0	0	0	0	496.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.413.542	229.222	2.642.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.413.542	229.222	2.642.764
5.05.02.06	Realização de custo atribuído (depreciação)	0	0	0	-33.075	33.075	0
5.05.02.07	Lucro líquido do período	0	0	0	2.446.617	0	2.446.617
5.05.02.08	Ajuste de benefícios pós-emprego	0	0	0	0	196.147	196.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.832.471	-2.413.542	0	-581.071
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.331	-122.331	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-581.071	0	-581.071
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	1.710.140	-1.710.140	0	0
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.373.185	1.479.281	1.959.625
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.331.911	1.442.515	1.959.625
7.01.02	Outras Receitas	41.274	36.766	0
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	41.274	36.766	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-362.709	-337.287	-572.957
7.02.04	Outros	-362.709	-337.287	-572.957
7.02.04.01	Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	-288.098	-276.792	-508.022
7.02.04.02	Serviços de terceiros e operação e manutenção	-70.580	-55.499	-59.168
7.02.04.03	Materiais	-3.217	-3.489	-2.782
7.02.04.04	Outros custos operacionais	-814	-1.507	-2.985
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.010.476	1.141.994	1.386.668
7.04	Retenções	-377.061	-390.333	-404.074
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-377.061	-390.333	-404.074
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	633.415	751.661	982.594
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.812.510	760.980	2.840.069
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.668	31.025	17.659
7.06.02	Receitas Financeiras	180.579	340.479	89.383
7.06.03	Outros	1.642.599	389.476	2.733.027
7.06.03.03	Baixa de depósitos judiciais	1.497	2.426	0
7.06.03.04	Reversão de litígios	159.764	147.049	59.969
7.06.03.05	Pagamento de litígios	-9.215	-4.358	0
7.06.03.07	Seguros	-4.078	-4.051	-4.258
7.06.03.08	Reversão (recuperação) de tributos	-7.762	2.201	-2.496
7.06.03.09	Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	2.258	-16.055	7.123
7.06.03.10	Atualização de ativos indenizáveis pela União	0	262.264	2.421.617
7.06.03.12	Ganho na migração benefícios pós-emprego	0	0	20.148
7.06.03.14	Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	1.500.135	0	230.924
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.445.925	1.512.641	3.822.663

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.445.925	1.512.641	3.822.663
7.08.01	Pessoal	75.627	50.275	81.117
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.693	37.090	42.218
7.08.01.02	Benefícios	11.030	11.095	12.435
7.08.01.04	Outros	1.904	2.090	26.464
7.08.01.04.02	FGTS	1.904	2.090	26.464
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	701.017	1.154.321	489.444
7.08.02.01	Federais	700.813	1.153.798	479.184
7.08.02.02	Estaduais	0	314	10.055
7.08.02.03	Municipais	204	209	205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	591.381	757.415	805.485
7.08.03.01	Juros	0	0	212.841
7.08.03.02	Aluguéis	1.004	1.281	2.168
7.08.03.03	Outras	590.377	756.134	590.476
7.08.03.03.01	Juros e Variações Monetárias	485.980	415.936	0
7.08.03.03.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	52.859	52.174	40.043
7.08.03.03.03	Reserva Global de Reversão – RGR	0	0	1.321
7.08.03.03.04	Pesquisa e Desenvolvimento	11.699	12.679	17.110
7.08.03.03.05	Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	6.372	5.927	5.435
7.08.03.03.06	Outras despesas financeiras	33.467	269.418	526.567
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.077.900	-449.370	2.446.617
7.08.04.02	Dividendos	0	0	581.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.077.900	-449.370	1.865.546

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	14.493.499	13.568.181	16.260.718
1.01	Ativo Circulante	2.210.515	1.658.865	1.711.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.855.465	1.385.029	1.116.552
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	105.347
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	105.347
1.01.03	Contas a Receber	176.634	170.187	250.739
1.01.03.01	Clientes	176.634	170.187	250.739
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	176.634	170.187	250.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.859	73.690	49.662
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.859	73.690	49.662
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.542	9.041	4.437
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.015	20.918	184.928
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	8.378	8.428
1.01.08.03	Outros	67.015	12.540	176.500
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.080	12.540	14.644
1.01.08.03.04	Ativos indenizáveis pela União	0	0	161.856
1.01.08.03.05	Partes relacionadas	58.935	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.282.984	11.909.316	14.549.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.014.633	2.913.075	6.952.849
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.859.976	2.698.782	3.000.824
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.859.976	2.698.782	3.000.824
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	28.855	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	125.802	214.293	3.952.025
1.02.01.10.03	Ativos indenizáveis pela União	0	0	3.747.161
1.02.01.10.04	Ativo Sujeito à indenização	21.799	21.799	21.799
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos judiciais	68.044	170.422	176.099
1.02.01.10.07	Outros ativos	8.407	7.249	6.966
1.02.01.10.08	Fundo de liquidez - Conta reserva	27.552	14.823	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.03	Imobilizado	8.247.449	7.190.453	5.731.313
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.247.449	7.190.453	5.731.313
1.02.04	Intangível	2.020.902	1.805.788	1.864.891
1.02.04.01	Intangíveis	2.020.902	1.805.788	1.864.891
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	0	1.824.901
1.02.04.01.02	Intangível	1.983.401	1.766.225	39.990
1.02.04.01.03	Direito de uso sobre contratos de arrendamento	37.501	39.563	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	14.493.499	13.568.181	16.260.718
2.01	Passivo Circulante	708.270	537.214	1.574.551
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0	20.187
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	0	20.187
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas e folha de pagamento	0	0	20.187
2.01.02	Fornecedores	119.355	164.276	119.565
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.355	164.276	119.565
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.412	101.466	100.053
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.131	100.397	0
2.01.04.02	Debêntures	0	0	99.599
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.281	1.069	454
2.01.04.03.01	Arrendamentos	1.281	1.069	454
2.01.05	Outras Obrigações	536.503	271.472	1.334.746
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	76.554	0	0
2.01.05.02	Outros	459.949	271.472	1.334.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	256.274	273	970.730
2.01.05.02.05	Obrigações Estimadas e Folha de Pagamento	12.921	15.487	0
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	18.881	23.129	21.835
2.01.05.02.08	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	57.200	41.861	40.560
2.01.05.02.09	Tributos a recolher	15.329	16.148	33.155
2.01.05.02.10	Outros passivos	17.949	28.284	54.625
2.01.05.02.11	UBP - Uso do bem público	11.714	38.549	43.465
2.01.05.02.12	Provisão para litígios	69.681	107.741	170.376
2.02	Passivo Não Circulante	5.846.148	5.069.781	4.544.837
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.967.494	2.336.380	1.964.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.928.740	2.296.459	1.924.229
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	38.754	39.921	39.863
2.02.01.03.01	Arrendamentos	38.754	39.921	39.863

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02	Outras Obrigações	1.117.028	1.858.027	1.567.763
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.339	0	0
2.02.02.02	Outros	1.082.689	1.858.027	1.567.763
2.02.02.02.05	UBP - Uso do bem público	0	10.178	43.089
2.02.02.02.06	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	182.638	150.131	186.943
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	841.290	1.633.085	1.263.931
2.02.02.02.09	Outros Passivos	58.761	64.633	73.800
2.02.03	Tributos Diferidos	8.002	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.002	0	0
2.02.04	Provisões	753.624	875.374	1.012.982
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	753.624	875.374	1.012.982
2.02.04.01.05	Provisão para litígios	753.624	875.374	1.012.982
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.939.081	7.961.186	10.141.330
2.03.01	Capital Social Realizado	6.471.508	6.471.508	6.471.508
2.03.02	Reservas de Capital	1.925.766	1.925.766	1.925.766
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.332	-3.332	-3.332
2.03.02.07	Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	1.929.098
2.03.04	Reservas de Lucros	1.188.754	1.774.584	3.789.135
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.789.135
2.03.04.10	Reservas de Lucros	1.188.754	1.774.584	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.646.947	-2.210.672	-2.045.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.469.889	1.389.769	2.255.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.024.997	-822.977	-1.498.630
3.02.01	Custo com energia elétrica	-540.337	-383.386	-1.040.656
3.02.02	Custo com operação	-484.660	-439.591	-457.974
3.03	Resultado Bruto	444.892	566.792	756.723
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.524.235	50.955	215.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.753	-86.318	215.752
3.04.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	0	331.730
3.04.02.02	Gerais e administrativas	-128.753	-86.318	-115.978
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.652.988	137.273	0
3.04.05.01	Outras (Despesas) Receitas Líquidas	1.652.988	137.273	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.969.127	617.747	972.475
3.06	Resultado Financeiro	-315.092	-40.013	1.784.230
3.06.01	Receitas Financeiras	282.176	660.924	2.524.472
3.06.02	Despesas Financeiras	-597.268	-700.937	-740.242
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.654.035	577.734	2.756.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-576.135	-1.027.104	-310.088
3.08.01	Corrente	-1.337	-621.401	-3.115
3.08.02	Diferido	-574.798	-405.703	-306.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.077.900	-449.370	2.446.617
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.077.900	-449.370	2.446.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.077.900	-449.370	2.446.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	528.020	-201.226	196.147
4.02.01	Remensuração de benefícios pós-emprego, líquido dos efeitos tributários	528.020	-201.226	196.147
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.605.920	-650.596	2.642.764
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.605.920	-650.596	2.642.764

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	633.365	4.112.678	356.401
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	943.278	1.002.798	1.123.440
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.654.035	577.734	2.756.705
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	423.054	390.411	404.119
6.01.01.04	Baixa de intangíveis	5.489	0	0
6.01.01.05	Ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda	-27.512	3.466	-340
6.01.01.07	Juros e variações monetárias	338.981	201.473	196.235
6.01.01.08	Apropriação de Custos de Captação	8.510	5.565	5.498
6.01.01.09	Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	6.503	2.919	4.983
6.01.01.10	Baixa de arrendamentos	-31	236.595	0
6.01.01.11	Rendimentos sobre fundo de reserva	-2.251	0	0
6.01.01.13	Provisão (reversão) para litígios	-160.520	-147.049	-59.969
6.01.01.15	Provisão de Incentivo de longo prazo	-460	-5.168	4.087
6.01.01.16	Reversão de impairment de ativo imobilizado e intangível	-1.500.135	0	-230.924
6.01.01.17	Provisão (reversão) de obrigações socioambientais	4.577	-2.611	3.907
6.01.01.18	Atualizações de saldos de Ativos indenizáveis pela União	0	-262.264	-2.421.617
6.01.01.19	Atualizações de saldos	193.484	208.289	222.785
6.01.01.20	Ajuste a valor presente	-446	-206.562	237.971
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-153.140	3.818.725	-630.469
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.447	80.552	17.700
6.01.02.02	Ativos indenizáveis pela União	0	4.164.648	0
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-35.169	-24.028	-20.466
6.01.02.04	Partes relacionadas	38.478	0	-625
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	6.499	-4.604	4.083
6.01.02.06	Cauções e Depósitos Judiciais	109.603	15.509	29.622
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	11.680	9.101	-8.125
6.01.02.08	Fornecedores	-11.164	-70.933	-22.653
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	-12.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.10	Tributos a Recolher	11.648	-40.575	30.560
6.01.02.11	Pagamentos a benefícios pós-emprego	-132.448	-110.896	-58.169
6.01.02.12	Efeito migração benefícios pós-emprego – planos CD	0	0	-306.015
6.01.02.13	Encargos Setoriais	-4.248	1.294	1.665
6.01.02.14	Pagamentos de litígios, obrigações e acordos judiciais	-75.034	-117.617	-182.917
6.01.02.15	Pagamento de obrigações socioambientais	-23.350	-22.809	-36.585
6.01.02.16	Pagamento de UBP – Uso do bem público	-38.667	-44.423	-42.773
6.01.02.17	Obrigações Estimadas e Folha de Pagamento	-2.566	-2.315	-3.022
6.01.02.18	Demais obrigações e outros passivos	-1.955	-14.179	-20.050
6.01.03	Outros	-156.773	-708.845	-136.570
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	-142.969	-111.012	-115.424
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-13.804	-597.833	-21.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.870	-1.608.049	407.894
6.02.01	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	0	111.595	-12.784
6.02.02	Aplicação em fundo reserva	-10.478	-14.110	0
6.02.04	Efeito no caixa de empresas adquiridas incluídas na consolidação	0	0	436.225
6.02.06	Aquisição de imobilizado e intangível	-189.565	-1.705.534	-15.547
6.02.07	Ganho na venda de ativo imobilizado	35.173	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.941	-2.236.152	-75.974
6.03.01	Captação de Recursos	1.566.501	348.208	0
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	-151.122	-74.993	-75.000
6.03.03	Liquidação de arrendamentos	-3.095	-6.189	-965
6.03.04	Pagamento de dividendos	-1.372.024	-2.500.004	-9
6.03.06	Custo da captação de recursos	-38.319	-3.174	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	470.436	268.477	688.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.385.029	1.116.552	428.231
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.855.465	1.385.029	1.116.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.471.508	1.925.766	1.774.584	0	-2.210.672	7.961.186	0	7.961.186
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.471.508	1.925.766	1.774.584	0	-2.210.672	7.961.186	0	7.961.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.372.024	0	0	-1.372.024	0	-1.372.024
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	-1.372.024	0	0	-1.372.024	0	-1.372.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.042.195	563.725	1.605.920	0	1.605.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.077.900	0	1.077.900	0	1.077.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-35.705	563.725	528.020	0	528.020
5.05.02.06	Ajuste de benefício pós-emprego	0	0	0	0	528.020	528.020	0	528.020
5.05.02.07	Realização de custo atribuído (depreciação)	0	0	0	-35.705	35.705	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	786.194	-1.042.195	0	-256.001	0	-256.001
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	732.299	-732.299	0	0	0	0
5.06.07	Constituição de reserva legal	0	0	53.895	-53.895	0	0	0	0
5.06.08	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-256.001	0	-256.001	0	-256.001
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	1.188.754	0	-1.646.947	7.939.081	0	7.939.081

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330	0	10.141.330
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330	0	10.141.330
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.529.548	0	0	-1.529.548	0	-1.529.548
5.04.08	Dividendos Intermediários	0	0	-1.529.548	0	0	-1.529.548	0	-1.529.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-485.003	35.633	-449.370	0	-449.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-449.370	0	-449.370	0	-449.370
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-35.633	35.633	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-485.003	485.003	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	1.774.584	0	-2.009.446	8.162.412	0	8.162.412

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.975.433	1.925.766	1.956.664	0	-2.274.301	7.583.562	0	7.583.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.975.433	1.925.766	1.956.664	0	-2.274.301	7.583.562	0	7.583.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	496.075	0	0	0	0	496.075	0	496.075
5.04.01	Aumentos de Capital	496.075	0	0	0	0	496.075	0	496.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.413.542	229.222	2.642.764	0	2.642.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.413.542	229.222	2.642.764	0	2.642.764
5.05.02.06	Realização de custo atribuído (depreciação)	0	0	0	-33.075	33.075	0	0	0
5.05.02.07	Lucro Líquido do período	0	0	0	2.446.617	0	2.446.617	0	2.446.617
5.05.02.08	Ajuste de benefícios pós-emprego	0	0	0	0	196.147	196.147	0	196.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.832.471	-2.413.542	0	-581.071	0	-581.071
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.331	-122.331	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-581.071	0	-581.071	0	-581.071
5.06.06	Retenção de lucros	0	0	1.710.140	-1.710.140	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.471.508	1.925.766	3.789.135	0	-2.045.079	10.141.330	0	10.141.330

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.697.821	1.609.745	2.587.823
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.655.938	1.572.978	2.587.823
7.01.02	Outras Receitas	41.883	36.767	0
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	41.883	36.767	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-620.862	-446.267	-1.104.960
7.02.04	Outros	-620.862	-446.267	-1.104.960
7.02.04.01	Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	-540.337	-383.386	-1.040.656
7.02.04.02	Serviços de terceiros e operação e manutenção	-75.983	-57.874	-58.366
7.02.04.03	Materiais	-3.841	-3.227	-2.442
7.02.04.04	Outros custos operacionais	-701	-1.780	-3.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.076.959	1.163.478	1.482.863
7.04	Retenções	-423.054	-390.411	-395.910
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-423.054	-390.411	-404.119
7.04.02	Outras	0	0	8.209
7.04.02.01	Contratos futuros de energia	0	0	8.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	653.905	773.067	1.086.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.921.352	786.377	2.830.545
7.06.02	Receitas Financeiras	282.176	398.660	102.855
7.06.03	Outros	1.639.176	387.717	2.727.690
7.06.03.03	Baixa de depósitos judiciais	1.497	2.426	0
7.06.03.04	Reversão de litígios	160.520	147.049	59.969
7.06.03.05	Pagamento de litígios	-9.215	-4.358	0
7.06.03.07	Seguros	-6.125	-4.051	-4.250
7.06.03.08	Reversão (recuperação) de tributos	-7.809	2.201	-2.496
7.06.03.09	Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	173	-17.814	1.778
7.06.03.10	Atualização de ativos indenizáveis pela União	0	262.264	2.421.617
7.06.03.12	Ganho na migração benefícios pós-emprego	0	0	20.148
7.06.03.14	Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	1.500.135	0	230.924

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.575.257	1.559.444	3.917.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.575.257	1.559.444	3.917.498
7.08.01	Pessoal	87.444	52.616	85.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.519	39.115	43.906
7.08.01.02	Benefícios	11.867	11.339	13.161
7.08.01.04	Outros	2.058	2.162	28.299
7.08.01.04.02	FGTS	2.058	2.162	28.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	740.144	1.183.199	578.649
7.08.02.01	Federais	739.940	1.182.846	546.485
7.08.02.02	Estaduais	0	144	31.959
7.08.02.03	Municipais	204	209	205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	669.769	772.999	806.866
7.08.03.01	Juros	0	0	212.841
7.08.03.02	Aluguéis	1.571	1.282	2.715
7.08.03.03	Outras	668.198	771.717	591.310
7.08.03.03.01	Juros e Variações Monetárias	548.736	429.975	0
7.08.03.03.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	52.859	52.174	40.043
7.08.03.03.03	Reserva Global de Reversão – RGR	0	0	1.321
7.08.03.03.04	Pesquisa e Desenvolvimento	11.699	12.679	17.110
7.08.03.03.05	Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	6.372	5.927	5.435
7.08.03.03.06	Outras despesas financeiras	48.532	270.962	527.401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.077.900	-449.370	2.446.617
7.08.04.02	Dividendos	256.001	0	581.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	821.899	-449.370	1.865.546

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

PERFIL DA COMPANHIA

A CESP é uma empresa geradora de energia criada em 1966 pelo Governo do Estado de São Paulo com a fusão de 11 empresas paulistas de energia elétrica.

Em 19 de outubro de 2018, o leilão das ações da CESP teve como vencedor o Consórcio São Paulo Energia, constituído pela Auren Energia S.A. (“Auren”) e pela SF Ninety Two Participações Societárias S.A., resultado da parceria da Votorantim Energia com o fundo canadense *Canada Pension Plan Investment Board* (“*CPP Investments*”). Em 11 de dezembro de 2018, após a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações com o Estado de São Paulo, a CESP passou a ser uma empresa de controle privado.

Em função da reorganização societária anunciada em 18 de outubro de 2021 pelos seus acionistas controladores, a partir de 25 de março de 2022, a CESP passou a ser subsidiária integral da Auren e passou a deter registro de companhia aberta categoria “B”.

PARQUE GERADOR

A CESP detém a concessão da usina de geração hidrelétrica da UHE Porto Primavera (produção independente de energia) com um total de 14 unidades geradoras, 1.540 MW de potência e 887 MW médios de garantia física de energia com prazo de concessão até abril de 2056.

A usina está instalada na bacia hidrográfica do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo.

Ainda, a Companhia opera a UHE Paraibuna sob regime de cotas, desde o encerramento da concessão em 05 de maio de 2022.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Atualmente como subsidiária integral da Auren, a Companhia segue as políticas de Governança Corporativa da mesma.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração de Energia (MW médio)					
			4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
UHE Porto Primavera	1.540,0	886,8	957,6	982,3	2,5%	860,9	922,4	6,7%

A produção de energia da UHE Porto Primavera atingiu 957,6 MW médios no 4T24, 2,5% inferior ao 4T23 (982,3 MW médios), devido, majoritariamente, à decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) de implementar o plano de redução de vazão defluente das usinas em cascata do Rio Paraná, onde está localizada a UHE Porto Primavera. Adicionalmente, o 4T24 foi marcado por variações na disponibilidade

hídrica onde a Energia Natural Afluyente (ENA) do Subsistema SE/CO foi 10% superior quando comparada com o 4T23.

Em relação à produção em 2024, a UHE Porto Primavera gerou 860,9 MW médios, que representa um valor 6,7% inferior ao ano de 2023 (922,4 MW médios), devido à menor disponibilidade hídrica registrada.

Vazões Médias (m³/s)	2024	2023	Var. (%)
Vazão Turbinada¹	4.847	5.325	-9,0%
Vazão Vertida²	5	1.036	N.M. ³
Vazão Defluente Total³	4.852	6.361	-23,7%

O 4T24 foi marcado por variações na disponibilidade hídrica e precipitação acima do 4T23 nas bacias do Sudeste e Centro-Oeste, conforme apresentado na tabela abaixo, onde a Energia Natural Afluyente (ENA) do Subsistema SE/CO foi 10% superior quando comparada com o 4T23. Entretanto, a ocorrência de um período severo de seca em diversas bacias impactou os subsistemas SE/CO, NE e N ao longo de 2024, enquanto o subsistema Sul foi o menos afetado. O armazenamento no SIN no início do 4T24 foi significativamente inferior ao mesmo período de 2023. Sendo assim, parte da ENA foi utilizada ao longo do trimestre para replecionamento⁽⁴⁾ dos reservatórios.

Evolução da Energia Natural Afluyente (ENA) do Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Período	ENA Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (MWm)			ENA (% MLT) ⁽⁵⁾	
	2024	2023	Var.	2024	2023
Janeiro	37.064	77.841	-52%	56%	119%
Fevereiro	43.505	73.925	-41%	61%	105%
Março	45.836	71.117	-36%	66%	103%
Abril	46.110	55.160	-16%	84%	101%
Maiο	23.881	36.569	-35%	60%	92%
Junho	18.221	30.862	-41%	56%	95%
Julho	14.972	22.870	-35%	59%	89%
Agosto	11.939	18.510	-36%	58%	90%
Setembro	9.558	17.296	-45%	49%	88%
Outubro	14.051	22.523	-38%	59%	95%
Novembro	35.063	26.427	33%	112%	84%
Dezembro	45.925	28.114	63%	96%	59%

¹ Vazão turbinada: vazão que passa pelas turbinas da usina gerando energia elétrica;

² Vazão vertida: vazão que passa pelos órgãos extravasores da usina hidrelétrica não gerando energia, incluindo a vazão da escada de peixes;

³ Vazão defluente: é a vazão total que passa pela usina, sendo o somatório da vazão turbinada e vazão vertida.

⁴ Reabastecimento. Ajuste nas defluências para preservar o nível dos reservatórios e assegurar o atendimento futuro do SIN.

⁵ Média de Longo Termo (MLT). Informações disponíveis em [ONS.ORG.BR](https://ons.org.br) - acesso em janeiro de 2025.

Período	ENA Subistema Sudeste/Centro-Oeste (MWm)			ENA (% MLT)	
	2024	2023	Var.	2024	2023
1T	42.105	74.307	-43%	61%	109%
2T	29.343	40.817	-28%	67%	96%
3T	12.185	19.583	-38%	55%	89%
4T	31.643	25.680	23%	89%	79%
2024	28.781	39.907	-28%	68%	93%

Após a ocorrência de secas nas principais bacias do SIN (bacias do Grande, da Paraíba do Sul, do Paraná, da Paranaíba, do Paranapanema, do São Francisco, do Tietê e do Tocantins), que impactaram a ENA no ano de 2024, o 4T24 foi marcado pelo início de precipitação acima da média nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, caracterizando o início do período chuvoso a partir da segunda quinzena de outubro.

O índice de disponibilidade médio das usinas operadas pela Auren manteve-se acima dos valores de referência estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em 2024, o índice de disponibilidade médio da UHE Porto Primavera foi de 4,5 p.p. superior à referência ANEEL.

Usina	Capacidade Instalada (MW)	Número de Unidades Geradoras (UG)	Capacidade Unitária da UG (MW)	Disponibilidade Verificada	Índice Referência ANEEL
UHE Porto Primavera	1.540,0	14	110,0	96,8%	92,3%

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia encerrou 2024 com um lucro líquido de R\$ 1.077,9 milhões, principalmente em razão do efeito positivo da reversão da provisão de *impairment* reconhecida em 2024 de R\$ 1.500,1 milhões.

R\$ milhões	2024	2023	Var. (%)
Receita líquida	1.469,9	1.389,8	5,8%
Custo com energia elétrica	(540,3)	(383,4)	40,9%
Custo com operação	(484,7)	(439,6)	10,3%
Lucro Bruto	444,9	566,8	-21,5%
Despesas gerais e administrativas	(128,8)	(86,3)	49,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.653,0	137,2	1.104,8%
Resultado financeiro líquido	(315,1)	(40,0)	687,7%
Imposto de renda e contribuição social	(576,1)	(1.027,1)	-43,9%
Lucro (prejuízo) líquido	1.077,9	(449,4)	-339,9%

RECEITA OPERACIONAL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A receita operacional líquida em 2024 totalizou R\$1.469,9 milhões, aumento de 5,8% em relação aos R\$1.389,8 milhões em 2023, majoritariamente do início da operação das usinas solares do complexo de Jaíba, com impacto de R\$ 122,6 milhões em 2024, que foi parcialmente compensado pelo encerramento de contratos de longo prazo no final de 2023 e cujos volumes foram negociados em 2024 a preços inferiores.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram uma receita de R\$ 499,2 milhões em 2024, frente a uma despesa de R\$ 772,1 milhões em 2023, uma variação positiva de R\$ 1.271,3 milhões na comparação dos períodos, devido principalmente a:

- **Provisão de *Impairment*:** ganho de R\$ 1.500,1 devido à reversão de *impairment* reconhecida em 2024, considerando que avaliação de *impairment* sobre os ativos imobilizados da Companhia não resultou em impacto contábil em 2023, gerando um efeito positivo quando comparado ao ano anterior.
- **Reversão de provisão para litígios:** a Companhia registrou maior reversão de provisões do passivo contencioso impactando positivamente o resultado no montante de R\$ 160,5 milhões em 2024 comparado a reversão de R\$ 147,0 milhões em 2023, em razão dos acordos ocorridos ao longo de 2024.

Parcialmente compensado por:

- **Custo de compra de energia:** aumento de R\$ 106,6 milhões em energia comprada em relação à 2023, majoritariamente decorrentes de novos contratos para equilibrar o balanço energético da Companhia, de modo a suprir exposições ao MRE.
- **Encargos de uso da rede elétrica:** aumento de R\$ 50,3 milhões em relação ao exercício de 2023, explicado principalmente pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, aplicada ao complexo solar Sol de Jaíba, que entrou em operação comercial e efeitos de inflação sobre os encargos para os demais parques em operação.

RESULTADO FINANCEIRO

No exercício de 2024, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 315,1 milhões, versus despesa de R\$ 40,0 milhões em 2023, principalmente devido a:

- **Receitas financeiras:** redução de R\$378,7 milhões ou 57,3%, explicada, principalmente, pelo efeito do reconhecimento, no exercício de 2023, da atualização monetária sobre o ativo sujeito à indenização da UHE Três Irmãos de R\$ 262,3 milhões e pela reversão ajuste a valor presente pela conclusão da operação de securitização da indenização, ocorrido no exercício 2023, que totalizou R\$ 218,4 milhões, que foram parcialmente compensados pelo menor impacto de despesa com PIS e COFINS em 2024 em razão da tributação sobre a atualização do ganho sobre a indenização da UHE Três Irmãos registrada no ano anterior;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Despesas financeiras:** redução de R\$ 103,7 milhões ou 14,8% em relação ao exercício 2023, explicado, principalmente pelo reconhecimento do custo financeiro gerado na operação de securitização da indenização da UHE Três Irmãos em 2023.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2024 foi de R\$1.077,9 milhões, contra um prejuízo de R\$449,4 milhões em 2023 explicado, substancialmente, pelas principais variações mencionadas anteriormente.

Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2024, a CESP utilizou os serviços de auditoria independente da BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES ("BDO"):

Em 2024, os serviços prestados pela BDO foram: (i) auditoria e emissão de relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); (ii) realização de revisão e emissão de relatório sobre as Informações Trimestrais (ITRs) individuais e consolidadas requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2024; e (iii) auditoria e emissão de relatório sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados sobre a demonstração contábeis regulatórias, elaborado segundo a norma da resolução Aneel 367/2009, em consonância com o item 6.2.20 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico-MCSE para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e totalizaram um montante contratado de R\$ 460.000,00.

A Administração da Companhia, assim como seus auditores independentes, entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da BDO, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores independentes, a CESP observa sua Política de Contratação dos Auditores Independentes, que se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	4	1.469.889	1.389.769	1.175.265	1.271.219
Custo com energia elétrica	5	(540.337)	(383.386)	(288.098)	(276.792)
Custo com operação	5	(484.660)	(439.591)	(433.012)	(439.591)
Lucro bruto		444.892	566.792	454.155	554.836
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	5	(128.753)	(86.318)	(112.607)	(79.617)
Outras receitas operacionais, líquidas	5	1.652.988	137.273	1.653.418	137.491
		1.524.235	50.955	1.540.811	57.874
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		1.969.127	617.747	1.994.966	612.710
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	9(b)	-	-	(10.668)	31.025
		-	-	(10.668)	31.025
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	6	282.176	660.924	180.579	602.743
Despesas financeiras	6	(597.268)	(700.937)	(519.447)	(685.354)
		(315.092)	(40.013)	(338.868)	(82.611)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.654.035	577.734	1.645.430	561.124
Imposto de renda e contribuição social	14(a)				
Correntes		(1.337)	(621.401)	584	(605.466)
Diferidos		(574.798)	(405.703)	(568.114)	(405.028)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.077.900	(449.370)	1.077.900	(449.370)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.
11 de 61

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo
em 31 de dezembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado e Controladora	
		2024	2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.077.900	(449.370)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício a serem posteriormente reclassificados para o resultado		-	-
Remensuração de benefícios de aposentadoria, líquido dos efeitos tributários	17 (e)	528.020	(201.226)
Total do resultado abrangente do exercício		1.605.920	(650.596)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.
12 de 61

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais



		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.654.035	577.734	1.645.430	561.124
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	5	423.054	390.411	377.061	390.333
Baixa de intangíveis		5.489	-	5.489	-
Baixa de arrendamentos		(31)	-	(31)	-
Ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda		(27.512)	3.466	(27.512)	3.466
Equivalência patrimonial	9(b)	-	-	10.668	(31.025)
Juros e variações monetárias		338.981	201.473	276.233	188.165
Apropriação de custos de captação	12(c)	8.510	5.565	8.312	5.498
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	6	6.503	2.919	6.501	2.903
Rendimentos sobre fundo de reserva		(2.251)	-	-	-
Custo financeiro da securitização	6	-	236.595	-	236.595
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	16(a)	(160.520)	(147.049)	(159.764)	(147.049)
Reversão de impairment de ativo imobilizado e intangível	10(c)	(1.500.135)	-	(1.500.135)	-
Provisão (reversão) de obrigações socioambientais		4.577	(2.611)	1.051	(2.611)
Provisão (reversão) de Incentivo de longo prazo		(460)	(5.168)	(460)	(5.168)
Atualizações de saldos					
Ativos indenizáveis pela União	6	-	(262.264)	-	(262.264)
Provisão para litígios	16(a)	66.529	45.877	66.521	45.859
Benefícios pós-emprego	17(c)	141.009	175.163	141.009	175.163
Custo do serviço de benefícios pós-emprego		(326)	-	-	-
Depósitos judiciais	6	(13.728)	(12.751)	(14.319)	(12.666)
Ajuste a valor presente					
Ativos indenizáveis pela união	6	-	(218.444)	-	(218.444)
Realização de ajuste a valor presente dos ativos indenizáveis	6	-	(11.518)	-	(11.518)
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	6	11.127	14.041	8.678	14.041
UBP - Uso do bem público	6	1.512	3.754	1.512	3.754
Alienação de participação de investidas	6	(15.375)	-	-	-
Arrendamentos		2.290	5.605	72	25
		943.278	1.002.798	846.316	936.181
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes		(6.447)	80.552	11.784	38.946
Ativos indenizáveis pela União		-	4.164.648	-	4.164.648
Tributos a recuperar		(35.169)	(24.028)	(8.948)	(24.499)
Despesas antecipadas		6.499	(4.604)	4.125	(4.207)
Cauções e depósitos judiciais		109.603	15.509	109.140	16.131
Partes relacionadas		38.478	-	31.850	-
Demais créditos e outros ativos		11.680	9.101	11.988	7.749
Acréscimo (decréscimo) em passivos					
Fornecedores		(11.164)	(70.933)	(18.007)	(16.304)
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(2.566)	(2.315)	(2.571)	(2.879)
Tributos a recolher		11.648	(40.575)	1.085	(20.029)
Encargos setoriais		(4.248)	1.294	(4.248)	1.294
Pagamento de obrigações socioambientais		(23.350)	(22.809)	(23.350)	(22.809)
Pagamento de UBP - Uso do bem público		(38.667)	(44.423)	(38.667)	(44.423)
Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais		(75.034)	(117.617)	(75.033)	(117.617)
Pagamento de benefícios pós-emprego		(132.448)	(110.896)	(132.448)	(110.896)
Demais obrigações e outros passivos		(1.955)	(14.179)	(5.072)	(20.501)
		790.138	4.821.523	707.944	4.780.785
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações					
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	12(c)	(142.969)	(111.012)	(134.367)	(111.012)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.804)	(597.833)	(1.685)	(589.593)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
		633.365	4.112.678	571.892	4.080.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

13 de 61

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro
Em milhares de reais



		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate de aplicações financeiras		-	111.595	-	111.595
Aplicação em conta reserva		(10.478)	(14.110)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível		(189.565)	(1.705.534)	(14.502)	(16.616)
Aumento de capital em investidas		-	-	(12.001)	(1.330.000)
Recebimento de dividendos		-	-	7.368	4.644
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e mantido para venda		35.173	-	35.173	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(164.870)	(1.608.049)	16.038	(1.230.377)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	12(c)	1.566.501	348.208	1.100.000	-
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	12(c)	(151.122)	(74.993)	(150.008)	(74.993)
Custo da captação de recursos	12(c)	(38.319)	(3.174)	(35.430)	-
Liquidação de arrendamentos		(3.095)	(6.189)	(773)	(161)
Pagamento de dividendos		(1.372.024)	(2.500.004)	(1.372.024)	(2.500.004)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		1.941	(2.236.152)	(458.235)	(2.575.158)
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		470.436	268.477	129.695	274.645
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.385.029	1.116.552	865.216	590.570
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.855.465	1.385.029	994.911	865.216

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial
Em milhares de reais



		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.855.465	1.385.029	994.911	865.216
Contas a receber de clientes		176.634	170.187	147.364	159.148
Tributos a recuperar		108.859	73.690	75.913	66.965
Dividendos a receber	18	-	-	-	7.368
Partes relacionadas	18	58.935	-	24.680	-
Despesas antecipadas		2.542	9.041	1.948	6.073
Outros ativos		8.080	12.540	7.991	12.759
		2.210.515	1.650.487	1.252.807	1.117.529
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda					
		-	8.378	-	8.378
		2.210.515	1.658.865	1.252.807	1.125.907
Não circulante					
Fundo de liquidez - Conta reserva	7	27.552	14.823	-	-
Partes relacionadas	18	28.855	-	1.706	-
Cauções e depósitos judiciais		68.044	170.422	67.243	168.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14(b)	1.859.976	2.698.782	1.858.446	2.698.570
Ativo sujeito à indenização		21.799	21.799	21.799	21.799
Outros ativos		8.407	7.249	8.104	6.946
		2.014.633	2.913.075	1.957.298	2.896.206
Investimentos	9	-	-	1.933.254	1.931.921
Imobilizado	10	8.247.449	7.190.453	6.255.055	5.322.128
Intangível	11	1.983.401	1.766.225	1.983.101	1.765.944
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		37.501	39.563	617	1.105
		12.282.984	11.909.316	12.129.325	11.917.304
Total do ativo		14.493.499	13.568.181	13.382.132	13.043.211

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial
Em milhares de reais



		Consolidado		Controladora	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Financiamentos e debêntures	12	51.131	100.397	37.197	99.660
Fornecedores	13	119.355	164.276	42.045	50.485
Arrendamentos		1.281	1.069	634	611
Partes relacionadas	18	76.554	-	57.946	
Obrigações estimadas e folha de pagamento		12.921	15.487	11.439	14.010
Tributos a recolher		15.329	16.148	11.468	12.652
Encargos setoriais		18.881	23.129	18.881	23.129
Dividendos a pagar	18	256.274	273	256.274	273
UBP - Uso do bem público		11.714	38.549	11.714	38.549
Obrigações socioambientais e de desmobilização de	15				
ativos		57.200	41.861	53.674	41.861
Provisão para litígios	16	69.681	107.741	69.681	107.741
Outros passivos		17.949	28.284	17.153	21.942
		708.270	537.214	588.106	410.913
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	12	3.928.740	2.296.459	3.065.277	1.938.074
Arrendamentos		38.754	39.921	-	505
Partes relacionadas		34.339	-	290	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14(b)	8.002	-	-	-
UBP - Uso do bem público		-	10.178	-	10.178
Obrigações socioambientais e de desmobilização de	15				
ativos		182.638	150.131	140.958	150.130
Provisão para litígios	16	753.624	875.374	753.505	874.506
Benefícios pós-emprego	17	841.290	1.633.085	841.290	1.633.085
Outros passivos		58.761	64.633	53.625	64.634
		5.846.148	5.069.781	4.854.945	4.671.112
Total do passivo		6.554.418	5.606.995	5.443.051	5.082.025
Patrimônio líquido					
Capital social	19				
		6.471.508	6.471.508	6.471.508	6.471.508
(-) Ações em tesouraria		(3.332)	(3.332)	(3.332)	(3.332)
Reserva de capital		1.929.098	1.929.098	1.929.098	1.929.098
Reservas de lucros		1.188.754	1.774.584	1.188.754	1.774.584
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.646.947)	(2.210.672)	(1.646.947)	(2.210.672)
		7.939.081	7.961.186	7.939.081	7.961.186
Total do passivo e patrimônio líquido		14.493.499	13.568.181	13.382.132	13.043.211

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais



					Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
	Nota	Capital social	(-) Ações em tesouraria	Reserva de capital	Legal	Reservas de lucros			
Em 1º de janeiro de 2023		6.471.508	(3.332)	1.929.098	402.560	3.386.575	-	(2.045.079)	10.141.330
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	(449.370)	-	(449.370)
Realização de custo atribuído (depreciação)		-	-	-	-	-	(35.633)	35.633	-
Ajuste de benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	(201.226)	(201.226)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(485.003)	(165.593)	(650.596)
Dividendos intermediários		-	-	-		(1.529.548)	-	-	(1.529.548)
Destinação do resultado do exercício		-	-	-		(485.003)	485.003		-
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	-		(2.014.551)	485.003	-	(1.529.548)
Total de contribuições para acionistas		-	-	-	-	(2.014.551)	485.003	-	(1.529.548)
Em 31 de dezembro de 2023		6.471.508	(3.332)	1.929.098	402.560	1.372.024	-	(2.210.672)	7.961.186
Em 1º de janeiro de 2024		6.471.508	(3.332)	1.929.098	402.560	1.372.024	-	(2.210.672)	7.961.186
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.077.900	-	1.077.900
Realização de custo atribuído (depreciação)		-	-	-	-	-	(35.705)	35.705	-
Ajuste de benefícios pós-emprego	17(e)	-	-	-	-	-	-	528.020	528.020
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	1.042.195	563.725	1.605.920
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(1.372.024)	-	-	(1.372.024)
Dividendos intermediários deliberados	1.2.1(b)	-	-	-	-	(1.372.024)	-	-	(1.372.024)
Destinação do resultado do exercício		-	-	-	53.895	-	(53.895)	-	-
Constituição de reserva legal	19.6	-	-	-	-	-	(256.001)	-	(256.001)
Dividendos mínimos obrigatórios	19.6	-	-	-	-	732.299	(732.299)	-	-
Retenção de lucros	19.6	-	-	-	-	(639.725)	(1.042.195)	-	(1.628.025)
Contribuições aos acionistas		-	-	-	53.895	(639.725)	(1.042.195)	-	(1.628.025)
Em 31 de dezembro de 2024		6.471.508	(3.332)	1.929.098	456.455	732.299	-	(1.646.947)	7.939.081

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.
17 de 61

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023 (Reapresentado)	2024	2023 (Reapresentado)
Geração do valor adicionado					
Receita bruta	4	1.655.938	1.572.978	1.331.911	1.442.515
Outras receitas operacionais	4	41.883	36.767	41.274	36.766
		1.697.821	1.609.745	1.373.185	1.479.281
Insumos					
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica		(540.337)	(383.386)	(288.098)	(276.792)
Serviços de terceiros e operação e manutenção		(75.983)	(57.874)	(70.580)	(55.499)
Materiais		(3.841)	(3.227)	(3.217)	(3.489)
Outros custos operacionais		(701)	(1.780)	(814)	(1.507)
		(620.862)	(446.267)	(362.709)	(337.287)
Valor adicionado bruto		1.076.959	1.163.478	1.010.476	1.141.994
Retenções					
Depreciação e amortização	5	(423.054)	(390.411)	(377.061)	(390.333)
		(423.054)	(390.411)	(377.061)	(390.333)
Valor adicionado líquido gerado		653.905	773.067	633.415	751.661
Transferências					
Equivalência patrimonial	10(b)	-	-	(10.668)	31.025
Receitas financeiras	6	282.176	398.660	180.579	340.479
Atualização de ativos indenizáveis pela União	6	-	262.264	-	262.264
		282.176	660.924	169.911	633.768
Outras	5				
Reversão de litígios		160.520	147.049	159.764	147.049
Baixa de depósitos judiciais		1.497	2.426	1.497	2.426
Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível		1.500.135	-	1.500.135	-
Reversão (recuperação) de tributos		(7.809)	2.201	(7.762)	2.201
Pagamento de litígios		(9.215)	(4.358)	(9.215)	(4.358)
Seguros		(6.125)	(4.051)	(4.078)	(4.051)
Outras despesas, operacionais líquidas		173	(17.814)	2.258	(16.055)
		1.639.176	125.453	1.642.599	127.212
Valor adicionado a distribuir		2.575.257	1.559.444	2.445.925	1.512.641
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	5				
Remuneração direta		73.519	39.115	62.693	37.090
Benefícios		11.867	11.339	11.030	11.095
FGTS	2.1.2(a)	2.058	2.162	1.904	2.090
		87.444	52.616	75.627	50.275
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e atualização monetária		548.736	429.975	485.980	415.936
Outras despesas financeiras		48.532	270.962	33.467	269.418
Aluguéis e arrendamentos	5	1.571	1.282	1.004	1.281
		598.839	702.219	520.451	686.635
Intrasetoriais – Encargos regulamentares	4				
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH		52.859	52.174	52.859	52.174
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D		11.699	12.679	11.699	12.679
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE		6.372	5.927	6.372	5.927
		70.930	70.780	70.930	70.780
Tributos e contribuições sociais					
Federais		732.933	1.175.947	694.316	1.147.253
INSS	2.1.2(a)	7.007	6.899	6.497	6.545
Estaduais		-	144	-	314
Municipais		204	209	204	209
		740.144	1.183.199	701.017	1.154.321
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos		256.001	-	-	-
Lucros (prejuízos) retidos		821.899	(449.370)	1.077.900	(449.370)
		1.077.900	(449.370)	1.077.900	(449.370)
Valor adicionado distribuído		2.575.257	1.559.444	2.445.925	1.512.641

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

18 de 61

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A CESP – Companhia Energética de São Paulo (“CESP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia é subsidiária integral da Auren Energia S.A. (“Auren”). Em conjunto com suas controladas CESP Comercializadora de Energia S.A. (“CESP Comercializadora”), Jaíba V Holding S.A. (“Jaíba V”) e SF 648 Participações Societárias S.A. (“SF 648”), tem como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de geração de energia elétrica e sua respectiva comercialização.

A CESP, atualmente, possui duas usinas de geração hidrelétrica, uma delas operando no regime de preço (UHE Porto Primavera) e outra em operação temporária, com remuneração via RAG (UHE Paraibuna), somando 1.627 MW de capacidade instalada e 932 MW médios de garantia física de energia.

Após assinatura do contrato de concessão da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (“UHE Porto Primavera”), que prolongou o prazo de concessão para 2056, a CESP passou de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica para concessionária de produção independente de energia elétrica, e continua a ter suas atividades reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”), operando suas usinas de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”).

Adicionalmente, a controlada Jaíba V tem como objetivo desenvolver estudos, projetar, implantar, operar e explorar usinas de energia elétrica por fonte solar. O complexo solar Sol de Jaíba possui 500 MW de capacidade instalada, sendo que todas as unidades geradoras entraram em operação comercial ao longo de 2024 e possuem prazo de término da autorização em fevereiro de 2055.

A Companhia e suas controladas operacionais possuem as características listadas abaixo:

	Capacidade Instalada (Mw)	Localização	Início da concessão ou outorga	Término da concessão ou outorga
Geração hidrelétrica				
CESP – Companhia Energética de São Paulo, por meio da UHE Porto Primavera	1.540,0	Rosana - SP e Bataiporã - MS	23/01/1999	15/04/2056
CESP – Companhia Energética de São Paulo, por meio da UHE Paraibuna	87,0	Paraibuna - SP	24/04/1978	03/06/2022
Total Geração Hidrelétrica	1.627,0			
Complexo Solar Jaibas (“UFV Jaibas”):				
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	20,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	40,0	Jaíba - MG	18/02/2020	17/02/2055
Total Complexo Solar	500,0			
Total de capacidade	2.103,0			

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

1.2.1 Principais eventos societários

(a) Movimentação de capital em controladas

Em 15 de agosto de 2024 foi realizado o aumento de capital social na controlada Jaíba V Holding S.A., no valor de R\$ 12.001.

(b) Deliberação e pagamento de dividendos intermediários

Em 30 de outubro de 2024, em Reunião do Conselho de Administração, foram deliberados dividendos intermediários, pagos na mesma data, à sua controladora Auren no valor de 1.372.024, advindos da conta de reserva de lucros.

1.2.2 Principais eventos operacionais

(a) Entrada em operação das unidades geradoras do parque solar de Sol de Jaíba

Durante 2024, todas as SPEs do parque solar de Sol de Jaíba entraram em operação comercial, conforme detalhes dos despachos emitidos pela ANEEL a seguir:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Localização
879	20/03/2024	Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG77 - 23.876 kW	Jaíba - MG
880	20/03/2024	Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	UG53 a UG129 - 23.876 kW	Jaíba - MG
1011	29/03/2024	Jaíba C Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	Jaíba - MG
1046	03/04/2024	Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	Jaíba - MG
1167	12/04/2024	Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
1402	04/05/2024	Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
1604	25/05/2024	Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
1908	27/06/2024	Jaíba S Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
2192	26/07/2024	Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
2271	05/08/2024	Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG65 - 20.000kW	Jaíba - MG
2323	13/08/2024	Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
2490	27/08/2024	Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG
2847	20/09/2024	Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	Jaíba - MG

(b) Emissão de debêntures

Em 21 de março de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública da 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante total de R\$ 1.100.000 e prazo de dez anos, vencendo, portanto, em 15 de abril de 2034.

Em 15 de abril de 2024, o procedimento de *bookbuilding* foi concluído tendo sido definida a remuneração das debêntures a uma taxa de IPCA + 6,1661% ao ano. A liquidação dessa emissão ocorreu em 18 de abril de 2024 (Nota 12 (d)).

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais, equivalentes às demonstrações financeiras padronizadas contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP"), foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pela Comissão de valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*Internacional Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee "IFRIC", ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), consolidada e individual, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 24 de fevereiro de 2025, autorizando sua divulgação.

2.1.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$).

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A seguir a tabela de empresas controladas incluídas na consolidação destas demonstrações financeiras:

	2024		2023		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Comercialização							
CESP Comercializadora de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - Brasil	Comercialização de energia elétrica
Geração solar							
Jaíba V Holding S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - Brasil	Holding
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba L1 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais- Brasil	Geração de energia elétrica
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
SF401 Participações Societárias S.A.	57,6%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - Brasil	Holding
SF 593 Participações Societárias S.A.	64%	100%	64%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
NK 231 Empreendimentos e Participações S.A.	51%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Outros							
SF 648 Participações societárias S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - Brasil	Holding

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatárias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 18

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 19

Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas).

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo Internacional Sustainability Standards Board (“ISSB”) - IFRS S1 e IFRS S2

Conforme publicação da Resolução 193, em 20 de outubro de 2023, a CVM prevê a divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade com base no padrão internacional ISSB - IFRS S1 e S2:

- (i) IFRS S1 (*General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*) estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade;
- (ii) IFRS S2 (*Climate-related Disclosures*) tem foco nos riscos e oportunidades relacionados ao clima incorpora as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (“TCFD”) e métricas derivadas dos padrões *Sustainability Accounting Standards Board* (“SASB”) referem-se as aberturas nas demonstrações financeiras sobre informações materiais relacionadas a riscos e oportunidades em temas climáticos e de sustentabilidade.

Pronunciamentos	Principais aspectos
-----------------	---------------------

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS S1	Quaisquer informações que possam razoavelmente afetar, no curto, médio ou longo prazos: i. Fluxos de caixa prospectivos; ii. Acesso a financiamento; iii. Custo de capital; iv. Investimentos ou desinvestimentos
IFRS S2	Devem ser divulgadas informações materiais (qualitativas + quantitativas) relacionadas a riscos e oportunidades climáticos, que atendam à necessidade de informação dos investidores i. Riscos Físicos e ii. Riscos de Transição

A resolução CVM 193/23 com alterações introduzidas pela resolução CVM 210/24 estabelece a adoção voluntária destes relatórios, para os exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Administração da Companhia realizou análise preliminar sobre essas normas e está coordenando uma avaliação interna sobre os seus impactos, bem como as adequações necessárias em seus processos visando a adoção e divulgação dos novos pronunciamentos. A obrigatoriedade da divulgação nos relatórios de sustentabilidade, está prevista para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026, sendo obrigatória a divulgação em até 3 meses após o encerramento do exercício social.

Reforma Tributária Brasileira

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033.

A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota explicativa	Conta contábil
10	Imobilizado
11	Intangível
14	Imposto de renda e contribuição social diferidos
15	UBP - Uso do bem público
16	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos
17	Provisão para litígios
18	Partes relacionadas – Alienação de participação de investidas
20	Instrumentos financeiros

4 Receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas e coligadas, no consolidado, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema interligado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

A Companhia e sua controlada operam nos seguintes mercados de energia elétrica:

Contratos *wholesale*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física da Companhia.

Contratos regulados: representados por contratos de venda de energia firmados nos leilões do ambiente regulado.

Energia de curto prazo - CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso e requisito de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2024		Consolidado	
	2023		2023	
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos Wholesale	226.965	46.324	1.387.732	389.931
Partes relacionadas (Nota 18)	6.404.975	941.790	4.565.614	537.704
Contratos regulados	2.020.320	641.302	2.014.800	613.584
Energia de curto prazo - CCEE	-	26.522	-	31.759
	8.652.260	1.655.938	7.968.146	1.572.978
Outras receitas (despesas)				
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraibuna	-	37.194	-	32.584
Outras receitas	-	4.689	-	4.183
	-	41.883	-	36.767
	8.652.260	1.697.821	7.968.146	1.609.745
Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	-	(156.798)	-	(148.843)
ICMS sobre receitas operacionais	-	-	-	(144)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	(52.859)	-	(52.174)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(11.699)	-	(12.679)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	(6.372)	-	(5.927)
Imposto sobre serviços - ISS	-	(204)	-	(209)
	-	(227.932)	-	(219.976)
Receita líquida	8.652.260	1.469.889	7.968.146	1.389.769

(*) Megawatt-hora, não auditado.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2024		Controladora	
	2023			
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos <i>Wholesale</i>	-	-	1.387.732	392.912
Partes relacionadas (Nota 18)	4.943.014	672.540	3.872.222	404.199
Contratos regulados	2.020.320	641.302	2.014.800	613.584
Energia de curto prazo – CCEE	-	18.069	-	31.820
	6.963.334	1.331.911	7.274.754	1.442.515
Outras receitas				
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraibuna	-	37.194	-	32.584
Outras receitas	-	4.080	-	4.182
	-	41.274	-	36.766
	6.963.334	1.373.185	7.274.754	1.479.281
Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	-	(126.786)	-	(136.759)
ICMS sobre receitas operacionais	-	-	-	(314)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	-	(52.859)	-	(52.174)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	(11.699)	-	(12.679)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	-	(6.372)	-	(5.927)
Imposto sobre serviços – ISS	-	(204)	-	(209)
	-	(197.920)	-	(208.062)
Receita líquida	6.963.334	1.175.265	7.274.754	1.271.219

(*) Megawatt-hora, não auditado.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



5 Custos e despesas operacionais líquidas

						Consolidado
						2024
						2023
	Nota	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Total
Energia comprada (Nota 5.1)		(268.495)	-	-	-	(268.495)
Encargos de uso da rede elétrica		(271.842)	-	-	-	(271.842)
Depreciação e amortização		-	(420.192)	(2.862)	-	(423.054)
Pessoal		-	(24.025)	(70.426)	-	(94.451)
Pessoal		-	(24.025)	(70.426)	-	(94.451)
Materiais		-	(3.782)	(59)	-	(3.841)
Materiais		-	(3.782)	(59)	-	(3.841)
Serviços		-	(28.818)	(47.165)	-	(75.983)
Serviços de terceiros		-	(22.639)	(47.120)	-	(69.759)
Serviços de manutenção e conservação		-	(6.179)	(45)	-	(6.224)
Outros		-	(7.843)	(8.241)	-	(16.084)
Aluguéis e arrendamentos		-	(1.571)	-	-	(1.571)
Seguros		-	(1.690)	(4.435)	-	(6.125)
Impostos, taxas e contribuições		-	(701)	(1.620)	-	(2.321)
Outras despesas líquidas		-	(3.881)	(2.186)	-	(6.067)
Demais (despesas) receitas		-	-	-	1.652.988	1.652.988
Ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda		-	-	-	27.512	27.512
Baixa de intangíveis		-	-	-	(5.489)	(5.489)
Reversão para litígios	17(a)	-	-	-	160.520	160.520
Pagamento de litígios		-	-	-	(9.215)	(9.215)
Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	10(c)	-	-	-	1.500.135	1.500.135
Reversão de tributos		-	-	-	(7.809)	(7.809)
Baixa de depósitos judiciais		-	-	-	1.497	1.497
Reversão (provisão) para obrigações socioambientais	16(a)	-	-	-	(1.051)	(1.051)
Demais (despesas) receitas líquidas		-	-	-	(13.112)	(13.112)
		(540.337)	(484.660)	(128.753)	1.652.988	499.238
						(772.022)

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



						Controladora	
						2024	2023
	Nota	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Total	Total
Energia comprada (Nota 5.1)		(57.087)	-	-	-	(57.087)	(55.662)
Encargos de uso da rede elétrica		(231.011)	-	-	-	(231.011)	(221.130)
Depreciação e amortização		-	(374.276)	(2.785)	-	(377.061)	(390.333)
Pessoal		-	(23.829)	(58.295)	-	(82.124)	(56.820)
Pessoal		-	(23.829)	(58.295)	-	(82.124)	(56.820)
Materiais		-	(3.167)	(50)	-	(3.217)	(3.489)
Materiais		-	(3.167)	(50)	-	(3.217)	(3.489)
Serviços		-	(26.613)	(43.967)	-	(70.580)	(55.499)
Serviços de terceiros		-	(21.564)	(43.940)	-	(65.504)	(50.314)
Serviços de manutenção e conservação		-	(5.049)	(27)	-	(5.076)	(5.185)
Outros		-	(5.127)	(7.510)	-	(12.637)	(13.067)
Aluguéis e arrendamentos		-	(1.004)	-	-	(1.004)	(1.281)
Seguros		-	-	(4.078)	-	(4.078)	(4.051)
Impostos, taxas e contribuições		-	(814)	(1.422)	-	(2.236)	(1.507)
Outras despesas líquidas		-	(3.309)	(2.010)	-	(5.319)	(6.228)
Demais (despesas) receitas		-	-	-	1.653.418	1.653.418	137.491
Ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda		-	-	-	27.512	27.512	(3.466)
Baixa de intangíveis		-	-	-	(5.489)	(5.489)	-
Reversão para litígios	17(a)	-	-	-	159.764	159.764	147.049
Pagamento de litígios		-	-	-	(9.215)	(9.215)	(4.358)
Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	10(c)	-	-	-	1.500.135	1.500.135	-
Reversão de tributos		-	-	-	(7.762)	(7.762)	2.201
Baixa de depósitos judiciais		-	-	-	1.497	1.497	2.426
Provisão para obrigações socioambientais	16(a)	-	-	-	(1.051)	(1.051)	2.611
Demais (despesas) receitas líquidas		-	-	-	(11.973)	(11.973)	(8.972)
		(288.098)	(433.012)	(112.607)	1.653.418	819.701	(658.509)

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



5.1 Energia comprada

	Consolidado	
	2024	2023
Energia comprada para revenda	(13.205)	(3.452)
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18)	(192.876)	(109.505)
Prêmio repactuação do risco hidrológico (Nota 11)	(32.022)	(30.524)
Energia de curto prazo – CCEE	(29.010)	(18.372)
Outros custos	(1.382)	-
	(268.495)	(161.853)

	Controladora	
	2024	2023
Energia comprada para revenda	(9.334)	(7.588)
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18)	(9.713)	(7)
Prêmio repactuação do risco hidrológico	(32.022)	(30.524)
Energia de curto prazo – CCEE	(5.171)	(17.543)
Outros custos	(847)	-
	(57.087)	(55.662)

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6 Resultado financeiro líquido

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras					
Atualização monetária de ativos indenizáveis pela União		-	262.264	-	262.264
Rendimento sobre equivalentes de caixa e conta reserva		249.198	289.894	171.678	229.098
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas	18	20.072	-	-	-
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas (i)		7.210	-	-	-
Atualização monetária sobre depósitos judiciais		13.728	12.751	13.993	12.666
Reversão do ajuste a valor presente pela securitização		-	218.444	-	218.444
Realização de ajuste a valor presente dos ativos indenizáveis		-	11.518	-	11.518
Outras receitas financeiras		3.821	4.708	3.082	4.575
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro - Indenização de Três Irmãos		-	(124.800)	-	(124.800)
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro - demais itens		(11.853)	(13.855)	(8.174)	(11.022)
		282.176	660.924	180.579	602.743
Despesas financeiras					
Juros sobre financiamentos e debêntures	13(c)	(213.476)	(125.090)	(149.295)	(111.069)
Juros e variações monetárias capitalizados		1.433	1.962	-	-
Atualização monetária sobre financiamentos e debêntures	13(c)	(126.938)	(83.344)	(126.938)	(83.344)
Atualização monetária sobre provisão para litígios	17(a)	(66.529)	(45.877)	(66.521)	(45.859)
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego	18(c)	(141.010)	(175.163)	(141.010)	(175.163)
Custo financeiro da securitização		-	(236.595)	-	(236.595)
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de investidas	18	(4.697)	-	-	-
Apropriação de custos de captações	13(c)	(8.510)	(5.565)	(8.312)	(5.498)
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais		(6.503)	(2.919)	(6.501)	(2.903)
Ajuste a valor presente sobre obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	16	(11.127)	(14.041)	(8.678)	(14.041)
Atualização monetária sobre acordos judiciais		(2.216)	(501)	(2.216)	(501)
Ajuste a valor presente sobre UBP		(1.512)	(3.754)	(1.512)	(3.754)
Outras despesas financeiras		(16.183)	(10.050)	(8.464)	(6.627)
		(597.268)	(700.937)	(519.447)	(685.354)
		(315.092)	(40.013)	(338.868)	(82.611)

(i) O montante de R\$ 7.210 de ajuste a valor presente sobre o saldo a pagar de opção de compra de ações alienadas, referente aos contratos de autoprodução, realizado com a controladora NK 231 Empreendimentos e Participações S.A.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa e fundo de liquidez – conta reserva

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos, indexados à taxa de depósito interbancário.

(a) Composição

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa				
Caixa e bancos	1.667	1.671	115	378
	1.667	1.671	115	378
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	909.157	1.045.075	839.437	777.954
Quotas de fundos de investimento (b)	944.641	338.283	155.359	86.884
	1.853.798	1.383.358	994.796	864.838
Caixa e equivalentes de caixa	1.855.465	1.385.029	994.911	865.216
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)				
Não circulante	27.552	14.823	-	-
	27.552	14.823	-	-
	1.883.017	1.399.852	994.911	865.216

Em 31 de dezembro de 2024, os CDBs possuem taxa de remuneração entre 99,50% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (98,00% e 103,8% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

(i) Os contratos de financiamentos do projeto solar Sol de Jaíba, exigem um fundo de liquidez composto previamente a cada parcela de desembolso e deverá ser mantido durante todo o prazo de vigência dos contratos de financiamento.

(b) Quotas de fundo de investimento

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Quotas de fundos de investimento				
Operações compromissadas	838.306	228.518	137.870	58.640
Títulos públicos	106.335	109.765	17.489	28.244
	944.641	338.283	155.359	86.884

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo da Votorantim, Fundo Aquilae e Odessa. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,46% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (99,70% CDI em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado		Controladora	
	Rating local		Rating local	
	2024	2023	2024	2023
AAA	1.882.946	1.399.837	994.849	865.201
AA	-	15	-	15
AA+	71	-	61	-
	1.883.017	1.399.852	994.911	865.216

Os ratings foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings*). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

8 Contas a receber

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Mensalmente, a área de Vendas da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

Os valores a receber negociados pela Companhia e suas controladas, normalmente, possuem prazo de recebimento de até 45 dias.

(a) Composição

	Consolidado	
	2024	2023
Contratos bilaterais	-	176
Partes relacionadas (Nota 18)	76.609	42.413
Leilões de energia	93.187	116.792
Energia de curto prazo – CCEE	6.838	10.806
	176.634	170.187

(b) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado	
	2024	2023
A vencer	167.421	167.958
Vencidos até 3 meses	6.120	837
Vencidos de 3 a 6 meses	102	-
Vencidos acima de 6 meses	2.991	1.392
	176.634	170.187

A Administração analisou os saldos vencidos de contas a receber de clientes e concluiu que não há histórico de perda relevante, dessa forma, não há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

a) Composição

	Controladora							
	Informações em 31 de dezembro de 2024				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2024	2023	2024	2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
CESP Comercializadora de Energia S.A.					(2.583)	13.33		
	87.408	(2.583)	100,00	100,00	)	5	87.408	89.991
Jaíba V Holding S.A.	1.845.84				(8.085)	17.69	1.845.8	1.841.9
	6	(8.085)	100,00	100,00	)	0	46	30
SF 648 Participações Societárias S.A.	-	-	100,00	100,00	-	-	-	-
					(10.668)	31.025	1.933.254	1.931.921

b) Movimentação

	Controladora	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.931.921	578.264
Equivalência patrimonial	(10.668)	31.025
Aumento de capital em controladas - via transferência bancária	12.001	1.330.000
Dividendos mínimos obrigatórios propostos das investidas		
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	(3.167)
Jaíba V Holding S.A.	-	(4.201)
Saldo no final do exercício	1.933.254	1.931.921



c) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, o resumo das informações financeiras das controladas nos exercícios findos em dezembro de 2024 e de 2023:

2024										
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Prejuízo do exercício
Controladas										
CESP Comercializadora de Energia S.A.	169.817	2.389	(84.798)	-	(87.408)	781.887	(795.628)	1.318	9.840	(2.583)
Jaíba V Holding S.A.	200.273	1.693.679	(908)	(47.198)	(1.845.846)	-	(25.948)	(8.263)	26.126	(8.085)

2023										
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Lucro líquido do exercício
Controladas										
CESP Comercializadora de Energia S.A.	131.194	1.105	(42.308)	-	(89.991)	438.264	(428.863)	(6.637)	10.571	13.335
Jaíba V Holding S.A.	21.309	1.825.519	(4.885)	(13)	(1.841.930)	-	16.969	(198)	919	17.690

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança.

A Companhia adotou o valor justo para determinar o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição das demonstrações financeiras para IFRS (1º de janeiro de 2009). O CPC 37/IFRS 1 denomina custo atribuído como o montante utilizado como substituto para o custo (ou o custo depreciado ou amortizado) em determinada data. Assim, alguns itens do ativo imobilizado, que estavam com valor contábil inferior e/ou superior ao seu valor justo, tiveram seus custos contábeis substituídos pelos valores atribuídos para que a posição patrimonial e financeira fosse expressa com maior fidedignidade. A contrapartida deste ágio foi registrada na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio líquido.

Quando componentes significativos do ativo imobilizado são substituídos, esses componentes são reconhecidos como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão. Desta forma os ativos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL, limitadas ao prazo da concessão das usinas. Os valores residuais e a vida útil econômica dos ativos são revisados no final de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Os bens e as instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, e que são vinculados à concessão, não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica ou solar sem autorização da ANEEL, desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou do controle societário deve ser precedida de anuência prévia.



a) Composição e movimentação

	Consolidado										
	2024									2023	
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Desmobilização de ativos	Painéis solares	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento (ii)	Total	Total
Saldo no início do exercício											
Custo	302.747	2.262.945	2.623.442	8.750.576	199.322	-	8.400	3.615	1.884.528	16.035.575	14.285.071
Depreciação acumulada	(41.039)	(1.568.581)	(1.723.533)	(4.191.374)	(97.461)	-	(6.715)	(1.361)	-	(7.630.064)	(7.338.700)
Provisão para impairment	(31.299)	(232.048)	(266.347)	(685.364)	-	-	-	-	-	(1.215.058)	(1.215.058)
Saldo líquido no início do exercício	230.409	462.316	633.562	3.873.838	101.861	-	1.685	2.254	1.884.528	7.190.453	5.731.313
Adições (i)	-	-	-	37	-	-	-	-	184.355	184.392	1.819.712
Remensuração desmobilização de ativos	-	-	-	-	16.262	-	-	-	-	16.262	(24.133)
Baixas	(3.184)	(409)	-	-	-	-	-	-	-	(3.593)	(10.696)
Depreciação	(7.817)	(43.363)	(86.839)	(166.550)	(19.552)	(31.230)	(126)	(324)	-	(355.801)	(324.079)
Reversão de impairment (Nota 10 (c))	31.299	232.048	266.347	685.364	-	-	-	-	-	1.215.058	-
Transferências (iii)	11.427	17.207	582.745	-	39.231	1.396.984	99	3.643	(2.051.391)	(55)	(1.664)
Reversão ativos mantidos para venda	-	733	-	-	-	-	-	-	-	733	-
Saldo no final do exercício	262.134	668.532	1.395.815	4.392.689	137.802	1.365.754	1.658	5.573	17.492	8.247.449	7.190.453
Custo	310.991	2.280.476	3.206.186	8.750.614	254.815	1.396.984	8.499	7.258	17.492	16.233.314	16.068.290
Depreciação acumulada	(48.856)	(1.611.944)	(1.810.372)	(4.357.924)	(117.013)	(31.230)	(6.841)	(1.685)	-	(7.985.865)	(7.662.779)
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.215.058)
Saldo líquido no final do exercício	262.135	668.532	1.395.814	4.392.690	137.802	1.365.754	1.658	5.573	17.492	8.247.449	7.190.453
Taxas médias anuais de depreciação - %	3,3%	3,3%	5,0%	2,0%	1,0%	4,0%	15,0%	6,3%			

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve desembolso caixa no valor de R\$189.565, em que o montante de R\$ 2.060 se refere ao líquido entre: saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) saldo que não resultou em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e (iii) adiantamentos ocorridos em 2024. O saldo de transferências deve-se substancialmente à construção do projeto Sol de Jafba.
- (ii) Refere-se ao início da operação de determinadas unidades do projeto Sol de Jafba, conforme citado na Nota 1.2.2 (a).
- (iii) Refere-se a construção do projeto solar Sol de Jafba. A correta alocação dos ativos nas respectivas classes será concluída conforme citado na Nota 1.2.2 (a).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	302.747	2.262.945	2.623.442	8.750.576	199.322	8.400	3.615	16.203	14.167.250	14.222.354
Depreciação acumulada	(41.039)	(1.568.581)	(1.723.533)	(4.191.374)	(97.461)	(6.715)	(1.361)	-	(7.630.064)	(7.338.700)
Provisão para impairment	(31.299)	(232.048)	(266.347)	(685.364)	-	-	-	-	(1.215.058)	(1.215.058)
Saldo líquido no início do exercício	230.409	462.316	633.562	3.873.838	101.861	1.685	2.254	16.203	5.322.128	5.668.596
Adições	-	-	-	37	-	-	-	15.119	15.156	14.104
Remensuração desmobilização de ativos	-	-	-	-	16.262	-	-	-	16.262	(24.133)
Baixas	(3.184)	(409)	-	-	-	-	-	-	(3.593)	(10.696)
Depreciação	(7.817)	(42.995)	(74.156)	(166.550)	(18.748)	(126)	(298)	-	(310.690)	(324.079)
Reversão de impairment (Nota 10 (c))	31.299	232.048	266.347	685.364	-	-	-	-	1.215.058	-
Transferências	3.640	124	11.185	-	-	99	2.671	(17.719)	-	(1.664)
Reversão ativos mantidos para venda	-	733	-	-	-	-	-	-	733	-
Saldo no final do exercício	254.347	651.817	836.938	4.392.689	99.375	1.658	4.627	13.603	6.255.054	5.322.128
Custo	303.204	2.263.393	2.634.626	8.750.614	215.584	8.499	6.286	13.603	14.195.809	14.167.250
Depreciação acumulada	(48.856)	(1.611.576)	(1.797.689)	(4.357.924)	(116.209)	(6.841)	(1.659)	-	(7.940.754)	(7.630.064)
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.215.058)
Saldo líquido no final do exercício	254.348	651.817	836.937	4.392.690	99.375	1.658	4.627	13.603	6.255.055	5.322.128
Taxas médias anuais de depreciação - %	3,3%	3,3%	5,0%	2,0%	1,0%	15,0%	6,3%			

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Custo atribuído (deemed cost)

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 37 (IFRS 1) e ICPC 10, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para as usinas integrantes da infraestrutura de geração, ajustando os saldos de abertura na data de transição em 01/01/2009 pelos seus valores estimados por avaliadores independentes.

O efeito líquido da primeira adoção do custo atribuído para todas as usinas que a Companhia detinha a concessão à época resultou em um aumento no ativo imobilizado, porém individualmente para UHE Porto Primavera o resultado foi uma redução em seu respectivo ativo imobilizado. Com o fim das demais concessões, o saldo remanescente é, substancialmente, o saldo da UHE Porto Primavera de R\$ 785.841 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 821.546 em 31 de dezembro de 2023), que será realizado pela transferência para a conta de Lucros acumulados, à medida da depreciação ou realização daqueles ativos, e cuja movimentação foi a seguinte:

	Custo atribuído	Impostos diferidos	Consolidado e controladora
			Patrimônio Líquido
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2009	3.553.278	(1.208.115)	2.345.163
Realizações acumuladas	(4.798.044)	1.631.335	(3.166.709)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	(1.244.766)	423.220	(821.546)
Realização no exercício (depreciação)	54.097	(18.392)	35.705
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	(1.190.669)	404.828	(785.841)

c) Teste de ativos imobilizado e intangível para verificação de impairment

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou as premissas a seguir nos testes quantitativos:

Premissas utilizadas no teste de impairment

O valor recuperável dos ativos imobilizados da Companhia foi determinado utilizando o conceito de valor em uso, que representa uma avaliação econômica por meio do método de fluxo de caixa descontado onde foram estimadas as receitas e despesas futuras decorrentes do uso dos ativos imobilizados durante sua vida útil e até o fim das concessões. Este fluxo de caixa foi realizado no nível da usina de Porto Primavera (UGC), entendido pela Administração como o menor grupo identificável de ativos que geram entradas e saídas de caixa.

A metodologia de cálculo do impairment considera:

- (i) Fluxo de caixa futuro das operações, descontado a valor presente, para a usina (UGC), considerado como o menor nível de geração de caixa. Esse fluxo abrange o período remanescente da concessão detida pela Companhia, incluindo o período de prorrogação.
- (ii) Na UHE Porto Primavera, o contrato de concessão não prevê indenização ao final da concessão em 2056, e conseqüentemente, não foram considerados no cálculo quaisquer entradas de caixa a título de indenização.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Como a concessão da UHE Paraibuna encerrou em 05 de maio de 2022, e atualmente a Companhia está operando a mesma em caráter temporário, essa usina não foi incluída no escopo dos testes de *impairment* do exercício de 2024.

A taxa de desconto, em termos reais, utilizada no cálculo do fluxo de caixa foi de 6,39% a.a. *pre-tax* (6,80% a.a. *pre-tax* no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), considerada pela Administração da Companhia como compatível com o mercado. As principais premissas utilizadas no teste de *impairment* são, principalmente, o GSF (*Generation Scaling Factor*) e o preço de energia.

Resultados do teste de *impairment*

Após determinar o valor recuperável de cada UGC, a Companhia comparou-o com o valor contábil da respectiva usina. Como resultado, os valores recuperáveis desses ativos foram superiores aos seus valores contábeis, levando à reversão das perdas por desvalorização anteriormente registradas na UHE Porto Primavera. Portanto ocorreu reversão de provisão de *impairment* no valor total registrado, de R\$ 1.500.135.

A Companhia continuará monitorando as condições que possam afetar o valor recuperável dos ativos e, caso ocorram mudanças adicionais nas circunstâncias que afetem os valores recuperáveis, revisará periodicamente a necessidade de ajuste contábil.

			Consolidado
			2024
Usina	Valor contábil imobilizado e intangível	Valor Justo	Reversão de <i>Impairment</i>
UHE Porto Primavera	6.563.281	9.077.309	1.500.135
	6.563.281	9.077.309	1.500.135

Análise de sensibilidade		Consolidado	
GSF	-2 p.p.	Atual	+2 p.p.
<i>Impairment</i>	395.683	285.077	174.471

11 Intangível

Política contábil

Software e licença de uso

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Repactuação risco hidrológico

Refere-se a extensão do prazo de concessão da UHE Porto Primavera, após a homologação do prazo de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, pela ANEEL, em 14 de setembro de 2021, conforme cálculos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), referente às novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09 de setembro de 2020, que alterou a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015.

UBP - Uso do bem público

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público – UBP.

O registro contábil é feito no momento da assinatura do contrato de concessão, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

Direito de outorga

O Decreto no 9.271, de 25 de janeiro de 2018, regulamentou a outorga de contrato de concessão no Setor Elétrico associada à privatização de titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica e, em seu artigo 3º, estabeleceu que a minuta de contrato de concessão deve ser aprovada pela ANEEL e integrar o Edital do Leilão de privatização da pessoa jurídica (UHE Porto Primavera).

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, pelo prazo remanescente da concessão.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



a) Composição e movimentação

	Consolidado						
							2024
							2023
	Repactuação risco hidrológico	Softwares e licença de uso	Direitos de outorga	UBP	Direitos de exploração	Intangível em andamento	Total
Saldo no início do exercício							Total
Custo	781.974	32.985	1.398.703	179.895	2.526	2.798	2.398.881
Provisão para impairment	(285.077)	-	-	-	-	-	(285.077)
Amortização acumulada	(91.469)	(29.092)	(201.023)	(25.995)	-	-	(347.579)
Saldo líquido no início do exercício	405.428	3.893	1.197.680	153.900	2.526	2.798	1.766.225
Adições	-	55	-	-	-	3.150	3.205
Amortizações	(21.411)	(1.420)	(38.060)	(4.914)	-	-	(65.805)
Baixas	-	-	-	-	(2.526)	(2.972)	(5.498)
Remensuração	-	-	-	142	-	-	142
Reversão de impairment (Nota 10 (c))	285.077	-	-	-	-	-	285.077
Transferências	-	55	-	-	-	-	55
Saldo no final do exercício	669.094	2.583	1.159.620	149.128	-	2.976	1.983.401
Custo	781.974	33.095	1.398.703	180.037	-	2.976	2.396.785
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-
Amortização acumulada	(112.880)	(30.512)	(239.083)	(30.909)	-	-	(413.384)
Saldo líquido no final do exercício	669.094	2.583	1.157.094	149.128	-	2.976	1.766.225
Taxas médias anuais de amortização - %	2,9%	20,0%	3,0%	3,0%			

	Controladora						
							2024
							2023
	Repactuação risco hidrológico	Softwares e licença de uso	Direitos de outorga	UBP	Direitos de exploração	Intangível em andamento	Total
Saldo no início do exercício							Total
Custo	781.974	32.598	1.398.703	179.895	2.526	2.781	2.398.477
Provisão para impairment	(285.077)	-	-	-	-	-	(285.077)
Amortização acumulada	(91.469)	(28.969)	(201.023)	(25.995)	-	-	(347.456)
Saldo líquido no início do exercício	405.428	3.629	1.197.680	153.900	2.526	2.781	1.765.944
Adições	-	-	-	-	-	3.149	2.986
Amortizações	(21.411)	(1.328)	(38.060)	(4.914)	-	-	(65.713)
Baixas	-	-	-	-	(2.526)	(2.972)	(5.498)
Remensuração	-	-	-	142	-	-	142
Reversão de impairment (Nota 10 (c))	285.077	-	-	-	-	-	285.077
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	669.094	2.301	1.159.620	149.128	-	2.958	1.983.101
Custo	781.974	32.598	1.398.703	180.037	-	2.958	2.396.270
Provisão para impairment	-	-	-	-	-	-	-
Amortização acumulada	(112.880)	(30.297)	(239.083)	(30.909)	-	-	(413.169)
Saldo líquido no final do exercício	669.094	2.301	1.159.620	149.128	-	2.958	1.765.944
Taxas médias anuais de amortização - %	2,9%	20,0%	3,0%	3,0%			

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os financiamentos e as debêntures estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

a) Composição

Consolidado										
2024										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	
Debêntures - 12ª emissão	IPCA+4,30%	-	(5.014)	31.763	26.748	1.985.395	(23.400)	-	1.961.995	1.716.536
Debêntures - 13ª emissão	IPCA+6,17%	-	(3.624)	14.073	10.449	1.132.757	(29.475)	-	1.103.282	990.891
BNB	IPCA+5,76%(i)	11.602	(263)	2.595	13.934	801.992	(5.534)	67.005	863.463	1.069.894
		11.602	(8.901)	48.430	51.131	3.920.144	(58.409)	67.005	3.928.740	3.777.321

Consolidado										
2023										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	
Debêntures - 11ª emissão	CDI+1,64%	75.004	(483)	528	75.049	75.004	(483)	-	74.521	152.998
Debêntures - 12ª emissão	IPCA+4,30%	-	(5.014)	29.625	24.611	1.891.967	(28.414)	-	1.863.553	1.743.621
BNB	IPCA+5,45%(i)	669	(90)	158	737	347.539	(3.016)	13.862	358.385	474.688
		75.673	(5.587)	30.311	100.397	2.314.510	(31.913)	13.862	2.296.459	2.371.307

(i) Nos contratos de financiamentos celebrados junto ao BNB há a previsão de um bônus de adimplência de 0,85%, que será aplicado quando as parcelas das dívidas forem liquidadas até as datas de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora										
2024										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	
Debêntures - 12ª emissão	IPCA+4,30%	-	(5.014)	31.763	26.748	1.985.395	(23.400)	-	1.961.995	1.716.536
Debêntures - 13ª emissão	IPCA+6,17%	-	(3.624)	14.073	10.449	1.132.757	(29.475)	-	1.103.282	990.891
		-	(8.638)	45.835	37.197	3.118.152	(52.875)	-	3.065.277	2.707.427

Controladora										
2023										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	
Debêntures - 11ª emissão	CDI+1,64%	75.004	(483)	528	75.049	75.004	(483)	-	74.521	152.998
Debêntures - 12ª emissão	IPCA+4,30%	-	(5.014)	29.625	24.611	1.891.967	(28.414)	-	1.863.553	1.743.621
		75.004	(5.497)	30.153	99.660	1.966.971	(28.897)	-	1.938.074	1.896.619

BNB – Banco do Nordeste

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Notas Explicativas

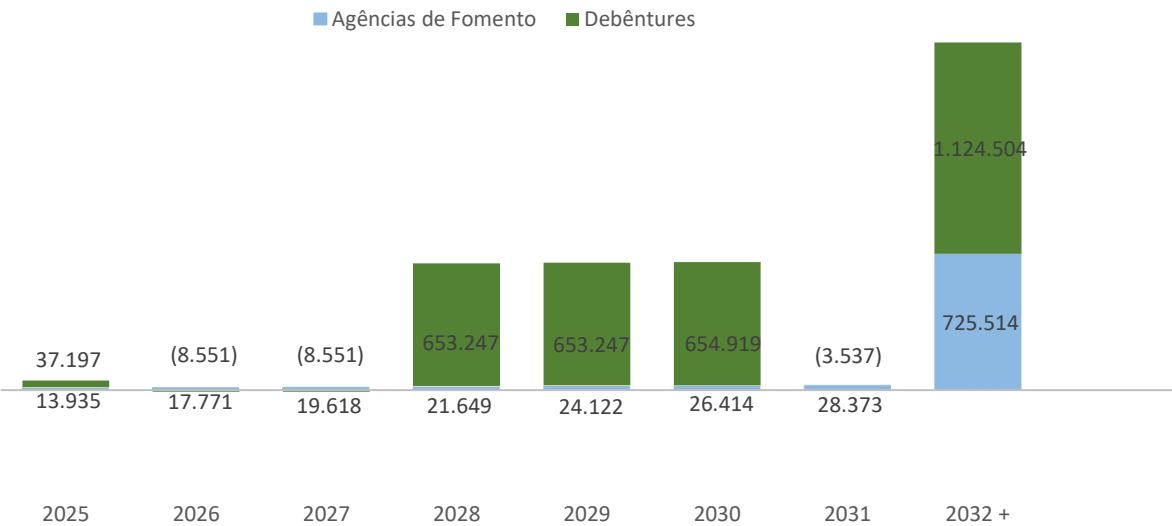
CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Perfil de vencimento – consolidado

O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.



c) Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	2.396.856	2.023.828	2.037.734	2.023.828
Captações	1.566.501	348.208	1.100.000	-
Provisão de juros (Nota 6)	213.476	125.090	149.295	111.069
Atualização monetária (Nota 6)	126.938	83.344	126.938	83.344
Apropriação de custos de captações (Nota 6)	8.510	5.565	8.312	5.498
Adição dos custos de captação	(38.319)	(3.174)	(35.430)	-
Juros pagos	(142.969)	(111.012)	(134.367)	(111.012)
Liquidações (i)	(151.122)	(74.993)	(150.008)	(74.993)
Saldo no final do exercício	3.979.871	2.396.856	3.102.474	2.037.734

(i) O principal pagamento, trata-se do montante de R\$ 150.008, liquidado em duas parcelas de igual valor, nos dias 19 e 20 de dezembro de 2024, referente ao pagamento do principal da 11ª emissão de debênture.

d) Principais captações

						Liberaçã o	
	Modalidade	Data da contratação	Montante Contratado	Custo	Vencimento	2024	A ser liberado
Projeto Sol de Jaíba	BNB	Setembro/2022	300.000	IPCA 5,27% a.a.	Setembro/2046	120.000	-
	BNB	Junho/2023	200.000	IPCA 5,73% a.a.	Julho/2047	31.792	-
	BNB	Dezembro/2023	300.000	IPCA 6,35% a.a.	Janeiro/2047	284.709	15.291
	BNB	Junho/2024	30.000	IPCA 11,00% a.a.	Outubro/2034	30.000	-
CESP	13º Debêntures	Março/2024	1.100.000	IPCA 6,17% a.a.	Abril/2034	1.100.000	

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



e) Garantias

Ativo ou Projeto	Modalidade	Garantia
Sol de Jafba	BNB	Fiança bancária; Contas reservas.

f) Condições restritivas

Alguns contratos de financiamentos e debêntures da Companhia possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir índice de alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida sobre Ebitda Ajustado, e/ou Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as condições contratuais foram cumpridas.

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Energia comprada para revenda	1.020	10.028	948	9.431
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18)	18.198	7.300	-	-
Fornecedores de materiais e serviços	70.128	122.591	11.354	17.110
Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas (Nota 18)	6.160	1.480	5.894	1.067
Encargos de uso da rede elétrica	23.849	22.877	23.849	22.877
	119.355	164.276	42.045	50.485

14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda e a contribuição social. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

No exercício findo em 2024, a Companhia não identificou efeitos contábeis com probabilidade provável de o tratamento fiscal não ser aceito.

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.654.035	577.734	1.645.430	561.124
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(562.372)	(196.430)	(559.446)	(190.782)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	-	-	(3.627)	10.549
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(5.773)	-	-	-
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(2.697)	(110)	-	-
Incentivo fiscal	72	2.137	-	1.566
Indenização da Usina Hidrelétrica Três Irmãos	-	(823.325)	-	(823.325)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(5.365)	(9.376)	(4.457)	(8.501)
IRPJ e CSLL apurados	(576.135)	(1.027.104)	(567.530)	(1.010.494)
Correntes	(1.337)	(621.401)	584	(605.466)
Diferidos	(574.798)	(405.703)	(568.114)	(405.028)
IRPJ e CSLL no resultado	(576.135)	(1.027.104)	(567.530)	(1.010.494)

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os saldos registrados até 31 de dezembro de 2024 de créditos diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social diferidos e diferenças temporárias estão suportados por projeções financeiras preparadas pela Administração para o período das concessões, as quais são revisadas anualmente, que demonstram, de forma consistente, a realização dos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

As projeções, as quais levam em conta o prazo limite de cada concessão, adotam como premissas básicas de faturamento a quantidade física de energia (MWh) e preços contratados com distribuidoras através de leilões de energia, contratos de fornecimento de energia a consumidores livres, a manutenção do nível de despesas operacionais e consideram a redução de despesas financeiras, que comprovam a obtenção de lucros tributáveis futuros.

A estimativa utilizada para as análises é o Planejamento estratégico que demonstra que a Companhia gerará lucros tributáveis até o final da concessão superiores ao montante total de créditos fiscais. É possível observar que os prejuízos fiscais e base negativa tem estimativa de serem recuperados em sua totalidade até 2050.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social				
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Efeito em resultado				
Prejuízos fiscais e base negativa	779.016	773.260	777.670	773.260
Provisão de <i>impairment</i>	-	510.046	-	510.046
Provisão ativo regulatório	275.685	275.685	275.685	275.685
Provisão para litígios	279.883	333.964	279.883	333.964
Arrendamentos	6	-	6	-
Obrigações socioambientais	30.202	26.992	30.202	26.992
Outras provisões	51.672	58.812	51.488	58.600
	1.416.464	1.978.759	1.414.934	1.978.547
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios pós-emprego (i)	286.039	555.249	286.039	555.249
Custo atribuído de imobilizado	408.053	423.220	408.053	423.220
	694.092	978.469	694.092	978.469
Total de ativos diferidos	2.110.556	2.957.228	2.109.026	2.957.016
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Efeito em resultado				
Repactuação de risco hidrológico	(227.492)	(234.772)	(227.492)	(234.772)
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(13.445)	(13.555)	(13.445)	(13.555)
Ajuste a valor presente de acordos de ativos indenizáveis	-	(1.599)	-	(1.599)
Ajuste a valor presente sobre alienação de investidas	(8.002)	-	-	-
Ajuste a valor presente de condicionantes ambientais	(9.643)	-	(9.643)	-
Outras provisões	-	(8.520)	-	(8.520)
Total de passivos diferidos	(258.582)	(258.446)	(250.580)	(258.446)
Diferido Líquido	1.851.974	2.698.782	1.858.446	2.698.570
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	1.859.976	2.698.782	1.858.446	2.698.570
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(8.002)	-	-	-
	1.851.974	2.698.782	1.858.446	2.698.570

(i) Saldos de impostos diferidos, que de acordo com avaliação da Administração, se realizarão durante o curso normal do negócio e dentro do período de vigência das concessões detidas pela Companhia, quando aplicável.

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	2.698.782	3.000.824	2.698.570	2.999.937
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(574.798)	(405.703)	(568.114)	(405.028)
Entidade de previdência à empregados	(272.010)	-	(272.010)	-
Saldo no final do exercício	1.851.974	2.595.121	1.858.446	2.594.909

(d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros esperados, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros esperados, segue abaixo estimativa de realização do tributo diferido ativo registrado sobre o prejuízo fiscal, base negativa e demais ajustes temporários em 31 de dezembro de 2024, com efeito em resultado:

	Consolidado					Total
	2025	2026 a 2027	2028 a 2030	2031 a 2033	A partir de 2034 até 2050	

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Realização de diferido com efeito em resultado						
Prejuízo fiscal e base negativa	(133.270)	(469.869)	(101.111)	89.024	1.394.242	779.016
Demais ajustes temporários	140.195	288.313	204.566	230.723	209.161	1.072.958
	6.925	(181.556)	103.455	319.747	1.603.403	1.851.974

15 Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

Política contábil

Obrigações de desmobilização de ativos

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

Licença ambiental

Na controlada CESP, os custos socioambientais relativos à Licença de Operação nº 121/2000 da UHE Porto Primavera renovada em 2018 são relacionados a atividades de monitoramento e conservação das áreas próximas as instalações da UHE incluindo reflorestamento e programas sociais. Para esses custos é elaborada a melhor estimativa para os desembolsos futuros, trazida a valor presente e registrada em contrapartida do ativo imobilizado. Esses custos serão amortizados pelo prazo da licença de operação (9 anos).

Termo de Ajuste de Conduta

O passivo ambiental deve ser reconhecido quando existe obrigação em custo ambiental ainda não desembolsado, desde que atenda ao critério de reconhecimento como uma obrigação. Portanto, esse tipo de passivo é definido como sendo uma obrigação presente que surgiu de eventos passados. Essas obrigações são relativas aos Termos de Ajuste de Conduta ("TAC") firmados com Ministério Público e que não estão contidas nas condicionantes da Licença de Operação.

Notas Explicativas**CESP - Companhia Energética de São Paulo.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição e Movimentação**

	Consolidado					
	2024			2023		
	Desmobiliza- o de ativos	Licença ambiental	Termo de Ajuste de Conduta	Obrigações socioambientai s	(-) Ajuste a valor presente	Total
Saldo no início do exercício	-	181.249	40.505	-	(29.763)	191.991
Adições com efeito em ativo (i)	768.563	-	-	-	(729.332)	39.231
Remensurações	-	-	1.051	-	-	1.051
Remensurações com efeito em ativo	-	23.539	-	-	(7.277)	16.262
Adições	-	-	-	3.526	-	3.526
Pagamentos	-	(16.583)	(6.767)	-	-	(23.350)
Realização do ajuste a valor presente (Nota 7)	-	-	-	-	11.127	11.127
Saldo no final do exercício	768.563	188.205	34.789	3.526	(755.245)	239.838
Circulante	-	45.512	8.162	3.526	-	57.200
Não circulante	768.563	142.693	26.627	-	(755.245)	182.638
	768.563	188.205	34.789	3.526	(755.245)	239.838

(i) Transferência do ativo em andamento para o imobilizado em serviço, devido entrada em operação do Projeto Jafba.

16 Provisão para litígios**Política contábil**

A Companhia possui processos administrativos e judiciais em diferentes esferas, tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária, cível e ambiental. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e em análises realizadas internamente, constituiu provisões para aquelas demandas cuja probabilidade de perda é estimada como provável.

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos.

A partir de 2022, como parte da evolução do processo ligado ao provisionamento das causas, a Companhia passou a efetuar a segregação dos saldos entre o circulante e o não circulante, tendo como base, essencialmente, a fase processual em que as causas estão (fase avançada de execução ou cumprimento de sentença).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, refletindo as avaliações atuais do mercado, do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. Variações na estimativa dos valores provisionados são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas**CESP - Companhia Energética de São Paulo.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição e movimentação**

	Consolidado				
	2024				
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total
Saldo no início do exercício	865.114	64.939	46.021	7.041	983.115
Atualização monetária (Nota 6)	59.763	2.048	4.251	467	66.529
Provisão / (reversão) (Nota 5)	(166.767)	9.482	(7.153)	3.918	(160.520)
(-) Pagamentos	(52.884)	(10.406)	(2.414)	(115)	(65.819)
Saldo no final do exercício	705.226	66.063	40.705	11.311	823.305
Circulante	28.518	39.278	-	1.885	69.681
Não circulante	676.708	26.785	40.705	9.426	753.624
	705.226	66.063	40.705	11.311	823.305

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais e acordos com as contrapartes. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual das perdas consideradas como prováveis.

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos avaliados com probabilidade de perda possível é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Cíveis	766.311	792.331
Tributárias	484.115	456.377
Ambientais	288.620	306.380
Trabalhistas	20.007	39.249
	1.559.053	1.594.337

Independente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

A Administração da Companhia e suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

17 Benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina planos de aposentadoria aos seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. A Vivest (antiga Fundação CESP) é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

Os planos de benefícios foram constituídos na modalidade de plano de benefício definido (BD) e, também, de contribuição definida (CD). O plano de benefícios BD mais relevante é o denominado BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) constituído em 1997.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Política contábil

Os valores dos compromissos atuariais relacionados ao plano BD (contribuições, custos, passivos e ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente com data base que coincide com o encerramento do exercício e são registrados conforme previsto no CPC 33 (R) / IAS 19 – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido o valor justo dos ativos do plano.

Os ganhos e perdas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”. Esses ganhos e perdas atuariais são apurados no término de cada exercício com base no relatório de atuário independente.

Diferenças entre as metodologias PREVIC e CPC 33

O comparativo das metodologias de cálculo segundo o CPC 33 e a metodologia PREVIC - Resolução CNPC nº 30/2018 e Portaria PREVIC nº 300, de 12/04/2019, está demonstrado abaixo:

Metodologia	Relatório CPC 33 (R1)	PREVIC
Metodologia de Cálculo do Passivo Atuarial	Utilizado o método atuarial Crédito Unitário Projetado para apurar o valor presente da obrigação do plano.	Utilizado o método atuarial Agregado para apurar o valor presente da obrigação do plano.
Metodologia de Definição da Taxa de Desconto	Taxa definida com base nos títulos de longo prazo (NTN-Bs) posicionados em 31/12/2024	Taxa definida com base no corredor instituído pela Previc na Portaria Previc nº 308/2024

Também é apresentado o comparativo das hipóteses atuariais nas duas metodologias na mensuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2024:

Hipóteses	Relatório CPC 33 (R1)	PREVIC
Taxa de desconto anual	11,42% a.a (7,65% a.a. real)	4,95% a.a.
Taxa de inflação anual de longo prazo	3,50% a.a	4,52% a.a
Crescimento Real dos Salários	N/A em função do saldamento do plano	N/A em função do saldamento do plano
Crescimento Real da Unidade de Referência	3,50% a.a	N/A
Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Mortalidade de Inválidos	AT - 1949 - Masculina agravada em 10%	AT 49 agravada em 10%
Entrada em Invalidez	Mercer Disability segregada por sexo, suavizada em 50%	Mercer Disability segregada por sexo suavizada em 50%
Rotatividade	N/A em função do saldamento do plano	N/A em função do saldamento do plano
Entrada em Aposentadoria	Tempo de Serviço junto a Previdência Social - Homens: 35 anos / Mulheres: 30 anos	Tempo de Serviço junto a Previdência Social - Homens: 35 anos / Mulheres: 30 anos
Composição Familiar	Tempo de filiação ao plano - 15 anos ExpCF_2014	Tempo de filiação ao plano - 15 anos ExpCF_2014

Considerando as hipóteses acima, o passivo atuarial em 31 de dezembro de 2024 da Companhia, calculado com base no CPC 33 é de R\$ 841.290, enquanto o passivo atuarial estimado com base na metodologia PREVIC correspondente exclusivamente à parcela da patrocinadora CESP seria de R\$ 1.808.268.

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com o CPC 33 (R1) / IAS 19

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuário independente em 31 de dezembro de 2024, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1) / IAS 19, a composição de ativos e passivos relativos à cobertura dos planos de benefícios definidos – BD é como segue:

Notas Explicativas**CESP - Companhia Energética de São Paulo.****Notas explicativas****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Premissas atuariais**

	2024			2023		
	BSPS	BD	CV	BSPS	BD	CV
Premissas:						
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,42%	11,42%	11,42%	9,03%	9,03%	9,03%
Taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano	11,42%	11,42%	11,42%	9,03%	9,03%	9,03%
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	7,65%	7,65%	7,65%	5,34%	5,34%	5,34%
Taxa de crescimento salarial	N/A em função do saldamento do plano			N/A em função do saldamento do plano		
Taxa de inflação de longo prazo	N/A em função do saldamento do plano			3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de rotatividade	N/A em função do saldamento do plano			N/A em função do saldamento do plano		
Tábua de mortalidade	AT 2000 segregada por sexo Mercer Disability segregada por sexo, suavizada em 50%			AT 2000 segregada por sexo Mercer Disability segregada por sexo, suavizada em 50%		
Tábua de entrada em invalidez	AT - 1949 - Masculina agravada em 10%			AT - 1949 - Masculina agravada em 10%		
Tábua de mortalidade de inválidos	10%			10%		
Quantidade de participantes:						
Nº de participantes ativos	17	56	56	20	62	62
Nº de participantes inativos - aposentados sem ser por invalidez	3.420	1.625	917	3.494	1.644	931
Nº de participantes inativos - aposentados por invalidez	94	42	14	103	44	15
Nº de participantes inativos - pensionistas	1.072	210	69	1.040	194	64

Avaliação atuarial

Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado. O ativo líquido dos planos de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

Planos BSPS – Cobertura vigente até 31 de dezembro de 1997

Trata-se de cobertura na modalidade de Benefício Definido relativa a um Benefício Saldado em 31 de dezembro de 1997 abrangendo, portanto, somente os participantes inscritos até aquela data, e que tinha como base a cobertura de 100% da média salarial final. A responsabilidade pelas insuficiências atuariais é exclusiva da Patrocinadora CESP.

Plano BD – Cobertura vigente após 31 de dezembro de 1997

Trata-se de cobertura na modalidade de Benefício Definido, na base de 70% da média salarial final aos inscritos após 31 de dezembro de 1997 e proporcional tempo de serviço acumulado após 31 de dezembro de 1997 para os inscritos até esta data. A responsabilidade pelas insuficiências atuariais é de acordo com a legislação vigente, que atualmente remete à proporção das contribuições feitas ao plano entre Patrocinador de um lado e participantes (incluindo os assistidos) de outro, o que resulta em menos do que 50% como responsabilidade da Patrocinadora CESP, já que os auto-patrocinados estão incluídos entre os participantes.

Plano CV – Cobertura vigente após 31 de dezembro de 1997

Trata-se de suplementação adicional que será concedida concomitantemente com os demais benefícios e terá como base o saldo da conta de aposentadoria total do participante, multiplicado por um fator de conversão, que dependerá da opção do participante. As opções de recebimento de renda são:

1. Renda mensal vitalícia sem continuação aos beneficiários;
2. Renda mensal vitalícia com continuação aos beneficiários;
3. Renda mensal por prazo certo que poderá ser de 10,15 ou 20 anos;
4. Renda mensal em percentual do saldo de 0,10% a 2,00%

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O participante poderá optar por receber até 25% do saldo da conta em pagamento único, desde que o saldo remanescente não gere uma renda inferior a 10% da unidade de referência CESP.

Cálculo e movimentações

Análise de sensibilidade	Consolidado e controladora			
	BSPS	BD	CV	Total
Efeito sobre a obrigação de benefício definido se:				
Taxa de desconto for reduzida em 0,5%	4.728.910	744.280	104.632	5.577.822
Taxa de desconto for aumentada em 0,5%	4.437.354	684.064	93.788	5.215.206

Fluxos de caixa projetados	Consolidado e controladora			
	BSPS	BD	CV	Total
Estimativa das contribuições da patrocinadora para o plano no ano seguinte	133.001	751	1.767	135.519
Pagamentos esperados de benefícios dos planos:				
2025	534.877	68.612	9.418	612.907
2026	542.163	75.807	13.944	631.914
2027	548.202	77.893	14.275	640.370
2028	552.848	79.897	14.628	647.373
2029	556.165	82.228	14.986	653.379
2030 a 2034	2.767.863	441.003	79.587	3.288.453

Valor justo dos ativos do plano de benefícios	Consolidado e controladora					
	BSPS		BD		CV	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativos						
Recebível	1.135.361	1.156.647	9.510	12.027	16.467	16.582
Investimento	3.861.181	4.062.516	828.036	835.949	118.100	117.882
	4.996.542	5.219.163	837.546	847.976	134.567	134.464
Passivos						
Obrigações	(133.103)	(121.764)	(5.550)	(3.996)	(1.510)	(144,00)
Fundos não previdenciais	(1.180)	(313)	-	-	-	-
Saldos de conta CD	-	-	(3.844)	(3.628)	(1.593)	(10.779)
Valor justo	(134.283)	(122.077)	(9.394)	(7.624)	(3.103)	(10.923)

(a) Conciliação de ativos e passivos

	Consolidado e controladora				
	BSPS	BD	CV	2024	2023
				Total	Total
Valor da obrigação atuarial líquida	4.578.733	713.083	99.015	5.390.831	6.339.630
Valor justo dos ativos dos planos	(3.732.315)	(821.352)	(104.143)	(4.657.810)	(4.706.545)
Excedente irrecuperável (efeito do teto de ativos) (i)	-	108.269	-	108.269	-
Total do passivo líquido	846.418	-	(5.128)	841.290	1.633.085

- (i) Refere-se ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções nas contribuições futuras para o plano.

Notas Explicativas**CESP - Companhia Energética de São Paulo.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Demonstração do passivo atuarial**

	Consolidado e controladora			
				2024
	BSPS	BD	CV	Total
Saldo inicial do valor presente das obrigações	5.375.080	839.681	124.869	6.339.630
Custo do serviço corrente (Nota 17 (d))	-	(377)	51	(326)
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 17 (d))	461.880	72.920	10.869	545.669
Contribuições dos participantes do plano	142	397	-	539
Benefícios pagos pelo plano	(560.573)	(70.215)	(9.680)	(640.468)
(Ganhos) /perdas atuariais (Nota 17 (e))	(697.796)	(129.323)	(27.094)	(854.213)
Obrigação total no exercício	4.578.733	713.083	99.015	5.390.831
Saldo inicial do valor justo dos ativos do plano	(3.801.121)	(804.452)	(100.972)	(4.706.545)
Juros sobre ativos do plano (Nota 17 (d))	(326.065)	(69.804)	(8.791)	(404.660)
Contribuições do patrocinador	(130.749)	(3.152)	(1.849)	(135.750)
Contribuições dos participantes do plano	(142)	(397)	-	(539)
Benefícios pagos pelo plano	560.573	70.214	9.681	640.468
Rendimento dos ativos do plano (Nota 17 (e))	(34.811)	(13.761)	(2.212)	(50.784)
Excedente irre recuperável (efeito do teto de ativos)	-	108.269	-	108.269
Valor justo dos ativos dos planos	(3.732.315)	(713.083)	(104.143)	(4.549.541)
Total do passivo líquido	846.418	-	(5.128)	841.290

	Consolidado e controladora			
				2023
	BSPS	BD	CV	Total
Saldo inicial do valor presente das obrigações	5.241.721	841.793	129.217	6.212.731
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 17(d))	529.047	84.330	12.750	626.127
Contribuições de participantes	301	1.348	-	1.649
Benefícios pagos pelo plano	(564.002)	(70.748)	(9.595)	(644.345)
(Ganhos) /perdas atuariais (Nota 17(e))	168.013	(17.042)	(7.503)	143.468
Obrigação total no exercício	5.375.080	839.681	124.869	6.339.630
Saldo inicial do valor justo dos ativos do plano	(4.036.148)	(814.419)	(98.234)	(4.948.801)
Juros sobre ativos do plano (Nota 17(d))	(366.269)	(75.495)	(9.200)	(450.964)
Contribuições de participantes	(301)	(1.348)	-	(1.649)
Contribuições do patrocinador	(107.604)	(1.766)	(1.525)	(110.895)
Benefícios pagos pelo plano	564.002	70.748	9.595	644.345
Rendimento dos ativos do plano (Nota 17(e))	145.199	17.828	(1.608)	161.419
Valor justo dos ativos dos planos	(3.801.121)	(804.452)	(100.972)	(4.706.545)
Total do passivo líquido	1.573.959	35.229	23.897	1.633.085

(c) Movimentação do passivo atuarial

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	1.633.085	1.263.931
Custo do serviço corrente	(326)	-
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 6)	141.009	175.163
Contribuições pagas	(132.448)	(110.896)
Atualização de mensuração atuarial	(800.030)	304.887
Saldo final do exercício	841.290	1.633.085

Notas Explicativas**CESP - Companhia Energética de São Paulo.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Componentes do resultado do exercício**

	Consolidado e controladora				
				2024	2023
	BSPS	BD	CV	Total	Total
Custo do serviço corrente	-	(377,00)	51,00	(326,00)	-
Custo de juros sobre a obrigação	461.880	72.920	10.869	545.669	626.127
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(326.065)	(69.804)	(8.791)	(404.660)	(450.964)
(Receita)/ despesa estimada para o exercício	135.815	2.739	2.129	140.683	175.163

(e) Movimentação de outros resultados abrangentes (ORA)

	Consolidado e controladora				
	BSPS	BD	CV	2024	2023
Ganho atuarial de evolução do passivo, incluindo liquidações rotineiras	113.964	43.740	4.012	161.716	(271.151)
Ganho atuarial de alterações de premissas	(811.760)	(173.063)	(31.106)	(1.015.929)	414.619
Rendimento de ativos (maior)/menor que os juros, líquido reconhecido	(34.811)	(13.761)	(2.212)	(50.784)	161.419
Mudança no superávit irre recuperável	-	108.269	-	108.269	-
Atualização de contribuições pagas	(3.302)	-	-	(3.302)	-
Movimento em ORA durante o exercício	(735.909)	(34.815)	(29.306)	(800.030)	304.887
Efeitos de tributos diferidos	250.209	11.837	9.964	272.010	(103.661)
Efeito líquido em outros resultados abrangentes	(485.700)	(22.978)	(19.342)	(528.020)	201.226

(f) Despesa / (receita) estimada para 2025 (não auditado)

Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o exercício 2025, com base na avaliação de atuário independente em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado			
	BSPS	BD	CV	Total
Custo atual do serviço	-	(196)	39	(157)
Custo de juros sobre a obrigação	492.350	89.880	10.770	593.000
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(403.283)	(89.934)	(11.456)	(504.673)
Despesa estimada para o exercício	89.067	(250)	(647)	88.170

18 Partes relacionadas**Política contábil**

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e suas controladas em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Controladora

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Ativo		Passivo		Vendas (Nota 4)		Compras e serviços	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes - Venda de energia e serviço								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	2.436	2.689	-	-	48.977	37.812	-	-
CESP Comercializadora de Energia S.A.	50.757	29.238	-	-	623.563	352.290	-	-
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A.	-	61	-	-	-	823	-	-
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A.	-	113	-	-	-	1.524	-	-
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A.	-	151	-	-	-	2.034	-	-
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A.	-	39	-	-	-	523	-	-
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A.	-	80	-	-	-	1.074	-	-
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A.	-	110	-	-	-	1.489	-	-
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A.	-	88	-	-	-	1.186	-	-
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A.	-	121	-	-	-	1.629	-	-
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A.	-	158	-	-	-	2.130	-	-
Ventos de São Virgílio 02 Energias Renováveis S.A.	-	125	-	-	-	1.685	-	-
	53.193	32.973	-	-	672.540	404.199	-	-
Dividendos a receber								
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	3.167	-	-	-	-	-	-
Jaiba V Holding	-	4.201	-	-	-	-	-	-
	-	7.368	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - compras de energia (Nota 14)								
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(9.713)	-
	-	-	-	-	-	-	(9.713)	(7)
Fornecedores de serviços (Nota 13)								
Votorantim S.A.	-	-	5.894	1.067	-	-	(8.842)	(4.895)
	-	-	5.894	1.067	-	-	(8.842)	(4.895)
Dividendos a pagar								
Auren Energia S.A.	-	-	256.002	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	272	273	-	-	-	-
	-	-	256.274	273	-	-	-	-
Outros								
Repasso de custos (i)								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	5.130	-	6.105	-	-	-	(975)	-
Auren Energia S.A.	10.264	-	52.131	-	-	-	(41.577)	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	470	-	-	-	-	-	169	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí I	1.637	-	-	-	-	-	1.637	-
Complexo Eólico Ventos do Araripe III	2.420	-	-	-	-	-	2.420	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí III	1.550	-	-	-	-	-	1.550	-
Complexo Eólico Ventos do Piauí II	1.629	-	-	-	-	-	1.629	-
Complexo Solar Sol de Jaiba	3.286	-	-	-	-	-	2.062	-
	26.386	-	58.236	-	-	-	(33.085)	-
	79.579	40.341	320.404	1.340	672.540	404.199	(51.640)	(4.902)

(i) Refere-se principalmente a rateios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia. O efeito em resultado trata-se de recuperação de despesas na CESP e na Auren.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.1 Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
Remuneração fixa e variável (i)	493	685
Encargos sociais	99	38
	591	723

(i) É composta pela remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), variável (bônus, incentivos de longo prazo e participação nos resultados), e dos benefícios com assistência médica e odontológica, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

Conforme política de transações com partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave da Administração os membros: (i) da Diretoria Estatutária, (ii) diretoria não estatutária e (iii) do Conselho de Administração.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 6.471.508, dividido em 348.598.439 ações ordinárias, composto conforme quadro a seguir:

	Capital social integralizado	Quantidade de ações - Em unidades	
		Ordinárias	%
Acionista Controlador			
Auren Energia S.A.	6.469.410	348.598.439	99,97%
Outros			
Ações em tesouraria	2.098	113.055	0,03%
	6.471.508	348.711.494	100%

19.2 Reservas de capital

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
Remuneração das Imobilizações em andamento - Capital Próprio	1.929.098	1.929.098

Refere-se ao montante remanescente de créditos resultantes da capitalização da remuneração sobre recursos próprios, utilizados durante a construção do ativo imobilizado, calculada até 31 de dezembro de 1998, aplicada às obras em andamento.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Reservas de lucros

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
Reserva legal (i)	447.594	402.560
Reserva estatutária	-	597.543
Retenção de lucros (ii)	741.160	774.481
	<u>1.188.754</u>	<u>1.774.584</u>

- (i) A Reserva legal é constituída através da retenção de 5% do lucro do exercício social, até o limite de 20% do Capital social;
- (ii) O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a conta de retenção de lucros, conforme projeções de fluxo de caixa e orçamentos de capital da Companhia aprovados em Assembleia Geral, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial (*deemed cost*) e outros resultados abrangentes

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
Custo atribuído ao imobilizado - líquido de impostos diferidos (a)	(785.841)	(821.546)
Benefício pós emprego (b)	(861.106)	(1.389.126)
	<u>(1.646.947)</u>	<u>(2.210.672)</u>

(a) Ajuste de avaliação patrimonial (*deemed cost*)

De acordo com o ICPC 10, em 1º de janeiro de 2009, o efeito líquido da variação do valor do ativo imobilizado (incremento para alguns ativos, e decréscimo para outros), pela adoção do custo atribuído (Nota 10 (b)), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferida, foi registrado no patrimônio líquido, na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". A depreciação é contabilizada na rubrica de "Lucros acumulados" e eventual baixa do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado.

(b) Benefício pós emprego

A partir da adoção do CPC 33 (R1) - Benefício pós-emprego, os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos no patrimônio líquido.

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício		(1.187.900)
	(1.389.126)	)
Ajuste CPC 33 (R1) no exercício	800.030	(304.887)
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(272.010)	103.661
	<u>528.020</u>	<u>(201.226)</u>
Saldo final do exercício		(1.389.126)
	<u>(861.106)</u>	<u>6)</u>

19.5 Ações em tesouraria

Em 30 de outubro de 2019, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias e preferenciais de classe A de sua emissão. A Companhia poderia, a seu exclusivo critério, adquirir (i) até 218.000 (duzentas e dezoito mil) ações preferenciais classe A nominativas, escriturais e sem valor nominal, correspondentes a 2,95% do total dessa classe de ação e 0,07% do capital social total da Companhia; e (ii) até

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40.000 (quarenta mil) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, correspondentes a 0,04% do total dessa classe de ação e 0,01% do capital social total da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía em tesouraria 113.055 ações ordinárias de sua emissão, após a conversão das ações preferenciais A e B em ações ordinárias.

19.6 Distribuição de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício não haverá distribuição de dividendos.

A Companhia e as controladas realizam a destinação do resultado com 25% de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da reserva legal.

	Controladora
	2024
Lucro líquido do exercício	1.077.900
(-) Reserva legal - 5%	(53.895)
Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)	1.024.005
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	256.001
(=) Saldo de lucros acumulados	768.004
Realização de custo atribuído (depreciação)	(35.705)
(-) Retenção de lucros	(732.299)
(=) Saldo	-

20 Instrumento financeiro e gestão de risco

20.1 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo. Notas explicativas Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

		Consolidado		Controladora	
	Nível	2024	2023	2024	2023
Ativos					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes (Nota 8)		176.634	170.187	147.364	159.148
Partes relacionadas (Nota 18)		87.790	-	26.386	-
Ativo sujeito à indenização		21.799	21.799	21.799	21.799
		286.223	191.986	195.549	180.947
Ao valor justo por meio do resultado (i)					
Equivalentes de caixa (Nota 7)	1	1.853.798	1.383.358	994.796	864.838
Fundo de liquidez - conta reserva (Nota 7)	1	27.552	14.823	-	-
		1.881.350	1.398.181	994.796	864.838
		2.167.573	1.590.167	1.190.345	1.045.785
Passivos					
Ao custo amortizado					
Financiamentos e debêntures (Nota 12 (a)) (ii)		3.979.871	2.396.856	3.102.474	2.037.734
Fornecedores (Nota 13)		119.355	164.276	42.045	50.485
Arrendamentos		40.035	40.990	634	1.116
Partes relacionadas (Nota 18)		110.893	-	58.236	-
		4.250.154	2.602.122	3.203.389	2.089.335
		4.250.154	2.602.122	3.203.389	2.089.335

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 12 (a).

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e

Nível 3 – Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

20.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de liquidez, (b) risco de crédito (c) risco hidrológico e GSF, (d) risco de não renovação das concessões, (e) risco regulatório, (f) risco socioambiental e (g) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia e suas controladas, seguem a Política de Gerenciamento de Riscos de sua controladora Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos corporativos, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

As tabelas a seguir analisam os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024						
Financiamentos e debêntures (i)	225.066	243.577	2.066.774	2.611.246	1.085.358	6.232.020
Fornecedores	119.355	-	-	-	-	119.355
Arrendamentos (i)	5.722	9.718	14.232	21.821	84.033	135.526
Encargos setoriais	18.881	-	-	-	-	18.881
UBP - Uso do Bem Público (i)	11.714	-	-	-	-	11.714
	380.738	253.295	2.081.006	2.633.067	1.169.391	6.517.496

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2023					
Financiamentos e debêntures (i)	175.960	194.752	1.006.988	1.557.682	532.867
Fornecedores	164.276	-	-	-	-
Arrendamentos (i)	5.613	10.381	14.799	21.821	88.409
Encargos setoriais	23.129	-	-	-	-
UBP - Uso do Bem Público (i)	38.549	11.795	-	-	-
	407.527	216.928	1.021.787	1.579.503	621.276
					3.847.021

	Controladora				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2024					
Financiamentos e debêntures (i)	147.343	154.861	1.799.387	2.143.304	-
Fornecedores	42.045	-	-	-	-
Arrendamentos (i)	794	140	-	-	-
Encargos setoriais	18.881	-	-	-	-
UBP - Uso do Bem Público (i)	11.714	-	-	-	-
	220.777	155.001	1.799.387	2.143.304	-
					4.318.468

	Controladora				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos
Em 31 de dezembro de 2023					
Financiamentos e debêntures (i)	170.334	163.233	884.736	1.349.304	-
Fornecedores	50.485	-	-	-	-
Arrendamentos (i)	685	524	-	-	-
Encargos setoriais	23.129	-	-	-	-
UBP - Uso do Bem Público (i)	38.549	11.795	-	-	-
	283.182	175.552	884.736	1.349.304	-
					2.692.774

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(b) Risco de crédito

Equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(c) Risco hidrológico e GSF (*Generation Scaling Factor*)

A geração de energia elétrica da Companhia depende diretamente de condições hidrológicas, uma vez que todo o seu parque gerador é hidrelétrico.

Notas Explicativas

CESP - Companhia Energética de São Paulo.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As usinas que compõem o parque gerador hidroelétrico da Companhia participam do Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"), que tem como objetivo fazer com que todos os geradores participantes, comercializem o montante de sua garantia física, independentemente de sua produção real, realocando e transferindo a energia excedente dos empreendimentos que geraram acima de sua garantia física para aqueles que geraram abaixo.

Quando o conjunto de usinas participantes do MRE não produz energia suficiente para atender ao somatório de suas respectivas garantias físicas, verifica-se uma situação de déficit (medido pelo risco hidrológico "GSF") que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores, independentemente do nível de geração individual de cada usina.

(d) Risco de não renovação das concessões

A Companhia detém a concessão da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), cujo vencimento se dá em 13 de abril de 2056.

(e) Risco regulatório

As atividades da Companhia e suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

(f) Risco socioambiental

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

(g) Risco de mercado

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros e dos preços de mercado e volume.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos, financiamentos e debêntures. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

(ii) Risco de preço de mercado e volume

A Companhia está exposta a diferentes riscos atrelados diretamente à sua operação de comercialização de energia, sendo um dos principais o risco caracterizado por variações no preço e quantidade de energia.



20.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e financiamentos e debêntures são taxas de juros CDI e IPCA, na data-base obtidas no IBGE e planejamento estratégico do grupo Votorantim. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2024, estão descritos abaixo:

Cenário I – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2025;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024.

			Consolidado					
			Impactos no resultado					
			Cenário I		Cenários II & III			
			Resultados do cenário I		-25%	-50%	+25%	+50%
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2024					
Taxas de juros								
BRL - CDI 12,15%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva	1.881.350	151bps	28.315	(57.146)	(114.292)	57.146	114.292
BRL - IPCA 4,83%	Financiamentos e debêntures(i)	4.047.182	17bps	(6.880)	48.870	97.739	(48.870)	(97.739)
			Controladora					
			Impactos no resultado					
			Cenário I		Cenários II & III			
			Resultados do cenário I		-25%	-50%	+25%	+50%
	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2024					
Taxas de juros								
BRL - CDI 12,15%	Equivalentes de caixa	994.796	151 bps	14.972	(30.217)	(60.434)	30.217	60.434
BRL - IPCA 4,83%	Financiamentos e debêntures	3.163.987	17 bps	(5.379)	38.205	76.410	(38.205)	(76.410)

* bps - basis points

(i) Empréstimos, financiamentos e debêntures não contemplam os custos de captação.

CESP - Companhia Energética de São Paulo.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CESP – Companhia Energética de São Paulo
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CESP – Companhia Energética de São Paulo (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CESP – Companhia Energética de São Paulo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Benefício pós Emprego

Conforme descrito na Nota nº18, a Companhia patrocina planos de aposentadoria aos seus empregados e ex-empregados, assim como respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Os planos classificados como “benefício definido” geraram, em 31 de dezembro de 2024, passivos líquidos no montante de R\$ 841.290 mil. Controladora e Consolidado, os quais foram calculados com referência às hipóteses atuariais que incluíram taxa de desconto, taxa de inflação anual de longo prazo, mortalidade geral, estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre despesas e contribuições dos funcionários.

Os cálculos atuariais de base para a determinação dessas obrigações foram elaborados por atuário independente contratado pela Administração da Companhia e consideram hipóteses atuariais e informações cadastrais sobre participantes dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde.

O processo de estimativa na determinação do valor presente com os planos requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas hipóteses.

Considerando que a utilização de diferentes estimativas e hipóteses para a determinação do valor presente dos planos poderia produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados pela Administração, mantivemos esse assunto como um dos Principais Assuntos de Auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- ? Entendimento através de reuniões em conjunto a Administração referente as características do plano de benefícios no qual mensura as obrigações atuariais do benefício definido e saúde suplementar;
- ? Entendimento e avaliação dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre a mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido;
- ? Análise, com a utilização de especialistas atuariais, da metodologia, cenários de julgamento e premissas utilizados pela Administração para cálculo das obrigações, avaliação de sensibilidade considerando diferentes cenários para principais premissas utilizadas, tais como: as principais hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial e testes de amostragem, avaliando a consistência dos dados individuais dos participantes, utilizados na avaliação atuarial;
- ? Avaliação da independência e da expertise dos atuários contratados pela Companhia, bem como dos principais critérios utilizados para a determinação da reserva individual de participantes selecionados e avaliação das principais hipóteses atuariais e premissas adotadas, como taxa de desconto, taxa estimada de inflação, tabela de mortalidade, estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre despesas e contribuições dos funcionários, conforme aplicável;
- ? Avaliação se as práticas adotadas pela Companhia estão em compliance com as determinações da CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- ? Avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

De acordo com as evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos aplicados, entendemos que os critérios de mensuração dos benefícios pós-emprego, assim como, as respectivas divulgações são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Provisão para litígios

Conforme divulgado na Nota nº 17, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentavam provisões para prováveis perdas decorrentes de processos judiciais, mensuradas com base na análise de prognóstico dos respectivos processos e das causas, no valor de R\$ 823.305 mil, Controladora e Consolidado. Adicionalmente, a Companhia possui ações tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas em andamento no montante de R\$ 1.559.053 mil, Controladora e Consolidado, para as quais não foram registradas provisões nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, considerando que as perspectivas para perda tenham sido avaliadas como possíveis pela Administração, a partir do suporte dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Provisões e passivos contingentes apresentam incerteza inerente em relação ao seu prazo e ao seu valor de liquidação. Adicionalmente, o reconhecimento e a mensuração das provisões e dos passivos contingentes requerem que a administração da Companhia exerça julgamentos relevantes para estimar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos dos processos judiciais e administrativos dos quais a Companhia é parte envolvida. A determinação dos valores dos processos judiciais provisionados e de passivos contingentes divulgados em notas explicativas requer julgamentos relevantes sobre diferentes interpretações doutrinárias e jurisprudenciais utilizadas para estimar os valores e a probabilidade de saída de recursos decorrentes desses processos. Esse assunto foi considerado um dos Principais Assuntos de Auditoria, considerando que a utilização de diferentes estimativas e premissas para a determinação dos valores dos processos judiciais provisionados e divulgados poderia produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados e reconhecidos contabilmente pela Administração.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- ? Reuniões com a área jurídica para entendimento e avaliação dos controles internos relevantes determinados pela Administração com base na existência e mensuração dos processos da Companhia;
- ? Obtenção de confirmação externa acerca dos prognósticos de perda e valores processuais junto aos advogados externos da Companhia;
- ? Confrontação dos controles do departamento Jurídico da Companhia com as informações assessores jurídicos externos;
- ? Avaliação da consistência dos critérios e das premissas para mensuração, reconhecimento e classificação de risco de perda dos processos, preparada pela Administração a partir de avaliações realizadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.
- ? Revisão analítica das movimentações da conta de Provisão para litígios e contingências, do exercício;
- ? Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos razoáveis os níveis de provisionamento

e assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (Impairment)

Com base nas Notas ° 10 e 11, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía registrado em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas os montantes de R\$ 6.255.055 mil e R\$ 1.983.101 mil (Controladora), e R\$ 8.247.449 mil e R\$ 1.983.401 mil (Consolidado), referentes a ativos imobilizado e intangível, respectivamente, os quais se referem, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura efetuados em conexão com os contratos de concessão pública.

A Administração realiza projeção dos lucros tributáveis futuros, a qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, taxa de desconto, entre outras.

Consideramos o teste de impairment dos ativos imobilizado e intangível um dos Principais Assuntos de Auditoria, em função da magnitude do saldo e da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade. A complexidade advém dos julgamentos significativos em relação à estimativa dos fluxos de caixa futuros, que incluem premissas afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Variações nesses julgamentos e premissas podem produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados pela Administração e, conseqüentemente, ter impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

? Entendimento sobre as políticas da Administração e o processo de elaboração e aprovação, pelos Órgãos de Governança da Companhia, das projeções dos fluxos de caixa utilizados nos testes de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (teste de impairment);

? Avaliação de procedimentos de extração de relatórios que suportam as informações que são utilizados na preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas;

? Análise da razoabilidade das principais premissas e testes matemáticos sobre os estudos de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangíveis;

? Revisão da análise de sensibilidade das projeções, considerando diferentes intervalos e cenários;

? Discussão com a Administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados;

? Análise da adequação das divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos e evidências obtidas, verificamos que consideramos que as premissas utilizadas nos cálculos efetuados pela Administração em seu teste de impairment, assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Realização de créditos tributários diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social

Com base na Nota ° 14, a Companhia e suas controladas apresentavam, em 31 de dezembro de 2024, saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais de Imposto de Renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 1.858.446 mil (Controladora) e R\$ 1.851.974 mil (Consolidado).

Esses valores são registrados na medida em que a Administração considera que as operações da Companhia gerarão lucros tributáveis futuros suficientes para a utilização desses créditos.

A Administração realiza projeção dos lucros tributáveis futuros, a qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, taxa de desconto, entre outras variáveis.

O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeção dos lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, da base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura da Companhia exige julgamentos significativos pela administração. Por esse motivo, e pela magnitude dos valores em relação a posição patrimonial da Companhia, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

? Entendimento sobre as políticas da Administração e o processo de elaboração e aprovação, pelos Órgãos de Governança da Companhia, das projeções dos fluxos de caixa utilizadas nas projeções dos lucros tributáveis futuros;

? Análise das principais premissas e testes sobre os estudos de realização dos tributos diferidos ativos, reconhecidos nas

demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

? Discussão com a Administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados;

? Análise da adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis a metodologia e as premissas utilizadas para demonstrar a recuperabilidade dos saldos de créditos tributários, bem como, os julgamentos utilizados pela Companhia são adequados. As divulgações são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas – informação complementar

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros Auditores Independentes, que emitiram relatório de opinião de auditoria sem ressalvas datado em 07 de fevereiro de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os

controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") da CESP – Companhia Energética de São Paulo ("CESP" ou "Companhia") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por 4 (quatro) membros independentes, observando-se as melhores práticas de Governança Corporativa e a Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021.

Composição e estrutura do Comitê de Auditoria Estatutário em 2024

O Comitê de Auditoria Estatutário da Auren é composto por 4 (quatro) membros externos, eleitos para mandato unificado de 2 (dois) anos contados da deliberação consignada em ata da reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada dia 16 de agosto de 2023 e em ata da reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 02 de maio de 2024. Os membros do CAE da Companhia no ano de 2024 são:

Nome: Sergio Ricardo Romani
Função: Coordenador do CAE
Data de início do primeiro mandato: 16/08/2023
Data de término do atual mandato prevista: 16/08/2025

Nome: Marcos Antonio Quintanilha
Função: Membro do CAE
Data de início do primeiro mandato: 16/08/2023
Data de término do (atual) mandato: 16/08/2025

Nome: Heraldo Gilberto de Oliveira
Função: Membro do CAE
Data de início do primeiro mandato: 16/08/2023
Data de término do (atual) mandato: 02/05/2024

Nome: Fabio Rogério Zanfalice
Função: Membro do CAE e Membro do Conselho de Administração
Data de início do primeiro mandato: 16/08/2023
Data de término do (atual) mandato: 16/08/2025

Nome: Aldo Luiz Mendes
Função: Membro do CAE
Data de início do primeiro mandato: 02/05/2024
Data de término do (atual) mandato: 16/08/2025

Todos os membros externos do CAE atendem aos critérios de independência estabelecidos no artigo 31-C, da Resolução CVM nº 23, de 25.02.2021.

Regimento Interno

Aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de outubro de 2023. Disponível em: <https://ri.aurenenergia.com.br/arquivos-cvm/cesp/>
Plano de trabalho e análise quantitativa das reuniões

As reuniões foram organizadas com base no planejamento de trabalho, cronograma das reuniões e agenda temática prevista para a referida composição dos membros do Comitê para o período indicado de janeiro/24 a dezembro/24.

No exercício social de 2024, o Comitê reuniu-se 10 (dez) vezes, sendo 8 (oito) reuniões ordinárias e 2 (duas) reuniões extraordinárias, conforme abaixo demonstrado:

Reuniões de 2024
Reuniões Ordinárias
07 de fevereiro
15 de março
06 de maio
04 de junho
01 de agosto
08 de agosto
11 de setembro
30 de outubro

Reuniões Extraordinárias
12 de dezembro
19 de dezembro

Adicionalmente, o Comitê, conjuntamente, ou de forma individual pelos seus membros, manteve diversos contatos com a administração e com os auditores independentes, no sentido de se manter informado sobre os negócios da companhia e aspectos das demonstrações financeiras, no âmbito de suas atribuições.

A composição do CAE nomeada para o referido período, compareceu as reuniões estabelecidas, conforme disposto abaixo:

Nome: Sergio Ricardo Romani
Função: Coordenador do CAE
Comparecimento a reuniões durante 2024: 100%

Nome: Marcos Antonio Quintanilha
Função: Membro do CAE
Comparecimento a reuniões durante 2024: 100%

Nome: Heraldo Gilberto de Oliveira
Função: Membro do CAE
Comparecimento a reuniões durante 2024: 100%

Nome: Fabio Rogério Zanfelic
Função: Membro do CAE e Membro do Conselho de Administração
Comparecimento a reuniões durante 2024: 100%

Nome: Aldo Luiz Mendes
Função: Membro do CAE
Comparecimento a reuniões durante 2024: 100%

Atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário

No Regimento Interno do Comitê, cujas competências são desempenhadas em estrita conformidade com as exigências previstas nas Instruções CVM aplicáveis e no Estatuto Social da Companhia, cabe ao CAE assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício das suas funções e assuntos sob sua competência, a análise e o monitoramento: (i) dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros trimestrais e anuais; (ii) dos trabalhos de avaliação dos controles internos; (iii) dos processos de gerenciamento dos riscos de negócio; (iv) dos processos de gerenciamento dos riscos de Compliance, do Programa de Compliance e do Canal Linha Ética; (v) dos trabalhos dos auditores internos e auditores externos independentes; e (vi) dos assuntos pertinentes ao Código de Conduta, nos termos do Capítulo 2 do seu Regimento.

As avaliações do CAE se baseiam nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de linha ética e nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

A BDO RCS Auditores Independentes ("BDO") é a empresa responsável pelo exame de auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como pelo planejamento e execução dos procedimentos das auditorias e das revisões, conforme normas reconhecidas, e, ainda, responsável pela revisão das demonstrações financeiras interinas trimestrais. O parecer dos auditores independentes deve assegurar que as referidas demonstrações financeiras representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, legislação societária brasileira e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Os trabalhos de gestão de riscos, controles internos, compliance e auditoria interna foram realizados no referido exercício social de 2024, pela Gerência Executiva de Riscos, Controles Internos e Compliance, até o mês de outubro/2024, sendo que os trabalhos de Compliance foram realizados, posteriormente, a partir de novembro/2024, pela Gerência de Ética e Integridade, subordinada à Diretoria Executiva de Jurídico, Institucional e Compliance, e, ainda, pela Gerência de Auditoria Interna. Para realização dos trabalhos de auditoria interna, a Companhia conta, além de sua equipe interna, com apoio de profissionais da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("DTT") com a supervisão da referida Gerência de Auditoria Interna, a qual apresenta o reporte de suas atividades diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário. O CAE é o órgão responsável pela revisão do orçamento e pela revisão do plano anual de auditoria interna e monitoramento da sua execução.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário em 2024

No exercício de 2024, o Comitê de Auditoria Estatutário realizou reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme anteriormente especificadas, as quais foram documentadas nas respectivas atas e anexos correspondentes. Adicionalmente, foram realizados contatos telefônicos, por videoconferência e/ou por e-mail entre os membros do Comitê e com os administradores e auditores, internos e independentes, para discussão de aspectos específicos de interesse do Comitê.

Os Diretores e demais Executivos de diversas áreas da Companhia foram entrevistados ou solicitados a realizar apresentações sobre os temas conduzidos pela Companhia e de interesse do Comitê, sendo alguns executivos acionados por mais de uma vez no decorrer do período mencionado neste relatório.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício, destacamos as seguintes:

- (a) Discussão dos resultados da avaliação da auditoria independente, a BDO, conforme anteriormente definida, referente aos serviços prestados no exercício social do ano de 2024;
- (b) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Companhia mediante reuniões com os administradores e com os auditores externos para discussão das informações trimestrais (1ITR, 2ITR e 3ITR) e das demonstrações financeiras da Companhia individual e consolidado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

(c) Revisão das notas explicativas da Auren Energia correspondentes as informações trimestrais (1ITR, 2ITR e 3ITR) e das demonstrações financeiras da Companhia individual e consolidado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

(d) Avaliação e monitoramento do Plano Integrado de Gestão de Riscos e Controles Internos para o ano de 2024, cuja estrutura fora estabelecida para suportar a Companhia em seus movimentos de crescimento e transformação, visando a resposta aos riscos de negócio, a criação de um ambiente de controles internos sólido e a preparação da Companhia para atuar em situações de resiliência (Gestão de Continuidade dos Negócios), bem como o plano de Gestão de Riscos e Controles Internos, considerando as iniciativas integradas dessas áreas para o ano de 2024;

(e) Tomou conhecimento sobre o plano de trabalho de riscos e controles definido para 2024 e principais iniciativas de evolução, o mapa de riscos de negócio da Auren, contemplando: (a) a reavaliação dos riscos operacionais versus apetite a risco da Auren; (b) os riscos estratégicos; e (c) as respectivas iniciativas de mitigação, e, ainda, os resultados dos testes de efetividade dos controles-chave (ToE), referente aos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2024;

(f) Tomou conhecimento do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, os respectivos aspectos relevantes e recomendações decorrentes desses trabalhos, além do monitoramento das providências e principais ações adotadas pela Administração;

(g) Avaliação do Plano Anual de Auditoria Interna de 2024, incluindo proposta de alteração de projetos a serem avaliados pela Auditoria Interna em decorrência da Combinação de Negócios, orçamento e plano de treinamento da área para o exercício, e reporte ao Conselho de Administração da Companhia;

(h) Tomou conhecimento a respeito do Planejamento do Programa de Compliance para 2024, do status dos principais indicadores de Compliance, o avanço das principais iniciativas contidas no planejamento, bem como o reporte da Comissão de Conduta contendo os principais números, indicadores, relatos recebidos pelo Canal de Denúncias e suas respectivas tratativas;

(i) Análise das transações com partes relacionadas, recomendando sua manifestação favorável para posterior apreciação do Conselho de Administração, observando os critérios estabelecidos na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, e a cada trimestre, o reporte do conjunto das transações com partes relacionadas, independentemente do valor e da natureza;

(j) Tomou conhecimento acerca de informações relativas: (1) reporte das correspondências entre Companhia e Reguladores (notadamente a Comissão de Valores Mobiliários - CVM e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL) e (2) a gestão e monitoramento dos riscos regulatórios incluindo a avaliação dos impactos para o negócio;

(k) Acompanhamento do status dos trabalhos conduzidos na gestão do contencioso ativo e passivo da Companhia; e

(l) Obtenção da confirmação a respeito da independência dos auditores externos e independentes da Companhia, mediante Declaração de Independência apresentada pela BDO.

Processo de avaliação do CAE e demais atividades do colegiado

(a) Atuou em temas afetos à Governança do próprio CAE, com o apoio da secretária, considerando: acompanhamento da agenda temática e temas discutidos no colegiado com ações em andamento pela Companhia, gestão das reuniões ordinárias, extraordinárias e de trabalho e status report ao Conselho de Administração contemplando os principais temas abordados nas reuniões; e

(b) Definição e reporte ao Conselho de Administração do Plano do CAE e agenda temática para o ano de 2024.

Recomendação referente às demonstrações financeiras de 2024

O CAE, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, procedeu a análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2024") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia, pela Auditoria Interna e o Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, julgam que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia relativas a 31 de dezembro de 2024.

Desta forma, o CAE recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável ao Conselho de Administração em relação às Demonstrações Financeiras Anuais de 2024.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

Mesa:

Sergio Ricardo Romani
Presidente

Fabio Henrique Faria Rodrigues Logli
Secretário

Membros do Comitê de Auditoria Estatutário:

Sergio Ricardo Romani

Aldo Luiz Mendes

Marcos Antonio Quintanilha

Fabio Rogério Zanfelize

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos, na qualidade de diretores da CESP – Companhia Energética de São Paulo (“Companhia”), sociedade por ações, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 2º andar, sala 05, Edifício Eldorado Business Tower, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05425-070 e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 60.933.603/0001-78, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

Diretores:

Mario Antonio Bertoncini
Diretor Presidente

Priscila Lino
Diretora

Romulo Marçal
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da CESP – Companhia Energética de São Paulo (“Companhia”), sociedade por ações, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 2º andar, sala 05, Edifício Eldorado Business Tower, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05425-070 e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 60.933.603/0001-78, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

Diretores:

Mario Antonio Bertoncini
Diretor Presidente

Priscila Lino
Diretora

Romulo Marçal
Diretor